AE DE BRITEIROS

RELATÓRIO

AVALIAÇÃO INTERNA

2021/2022

JULHO 2022

Constituição da Equipa 2021/2022	
REPRESENTANTES:	NOME:
Professores	Alexandra Amador – Coordenadora Vítor Ferreira– Substituto da coordenadora Severino Fernandes Celeste Semanas Helena Cardoso Elisabete Dias Isabel Jantarada Cândido Salgueiro José Sousa Fernandes Maria de Lurdes Costa Adriana Resende Cândida Passos
Educadoras	Helena Morais Júlia Vale
Psicóloga	Carla Silva
Pais/ Encarregados de educação	Célia Silva Lúcia Freitas Patrícia Gonçalves Maria Cristina Gomes Isabel Cardoso
Assistentes operacionais e administrativos	Carolina Bela Martins Ana Isabel Abreu
Alunos	Fabiana Maia Inês Silva Sibonelo Dlamini Joana Piairo Joana Novais

Índice

1. Metodologia 5
2. Resultados 6
2.1. Avaliação das Aprendizagens das crianças do Pré-Escolar 6
2.2. Resultados da Académicos 6
2.3. Resultados Sociais 10
2.3.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades 10
2.3.2. Ambiente Educativo 12
2.4. Reconhecimento da Comunidade 13
2.4.1 Grau de Satisfação da Comunidade Educativa 13
2.4.2 Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente 16
3. Prestação do Serviço Educativo 17
3.1. Articulação Curricular 17
3.2. Práticas de ensino/aprendizagem/avaliação 20
3.2.1. Avaliação *para* e *das* Aprendizagens 20
3.2.2. Medidas de Suporte e Apoio à Aprendizagem e Inclusão (MSAI): promoção da equidade e inclusão 21
3.2.3. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso 21
3.2.4. Envolvimento das famílias na vida escolar 24
3.3. Oferta Educativa e Gestão Curricular 25
3.3.1 Apoios/Tutorias 25
3.3.2. Aprender Integrando (Oferta complementar) 27
3.3.1. Oficina do Saber – Matemática e Português (5º e 6º anos) 27
3.3.3.1.Oficina do Saber – Matemática e Português (9º ano) 28
3.3.5. Projetos inovadores 31
3.3.6. Clubes/Oficinas e Projetos 2º e 3º ciclo 32
3.3.7. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC´s) 32
3.4. Recursos Educativos 33
3.4.1 Biblioteca 33
3.4.2. SPO/CISIB 34
3.4.3. EMAEI-Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva 36
4. Liderança e Gestão 37
4.1. Gestão 37
4.1.1. Plano de formação 37
4.1.2. Comunicação 39

4.1.3. Horários 39
4.1.4. Ambiente Escolar 40
4.2. Liderança 41
4.2.1. Desenvolvimento de parcerias 41
4.2.2. Mobilização da comunidade educativa 41
5. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria 41
6. Considerações Finais 43

1. Metodologia

A Lei nº 31/2002 prevê a realização de uma autoavaliação da escola a partir de uma análise de diagnóstico. Este ponto de partida visa a criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa.

O presente relatório foi elaborado a partir de um conjunto diversificado de instrumentos de recolha de informação: análise de conteúdo (atas, desenhos, questionários em grupos focais), bem como análise estatística de inquéritos. Para a sua redação foi fundamental o trabalho descrito nos seguintes relatórios:

- Relatório de Monitorização da Avaliação Sumativa Trimestral dos Alunos;
- Relatório do Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Monitorização do PADDE;
- Plano de Ação 21|23 Escola +;
- Relatório de Clubes e Projetos;
- Relatório Anual da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares;
- Equipa da Educação Para a Saúde/GIA;
- Desporto Escolar;
- EMAEI e Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Atividade do SPO/CISIB;
- Avaliação do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

No ano escolar 2021/2022 o Agrupamento teve 742 crianças/alunos a frequentar os sete estabelecimentos escolares.

Tabela 1 – População Escolar 2021/2022.

Total de alunos do Agrupamento		742	43
Crianças do Pré-Escolar		**193**	**10**
Alunos do 1º Ciclo		**224**	**15**
Alunos do 2º Ciclo		**115**	**6**
Alunos do 3º Ciclo		**210**	**12**
Alunos Transferidos	Entradas	**45**	---------
	Saídas	**16**	---------
Anulou Matrícula		**3**	---------
Alunos que mudaram de turma		**3**	---------

2. Resultados

2.1. Avaliação das Aprendizagens das crianças do Pré-Escolar

O caráter não obrigatório da educação pré-escolar, por si só, inviabiliza práticas classificatórias e hierarquizantes, ditadas pela certificação e pela seleção (Andersen, 2018 – *in Planear e Avaliar na Educação Pré-escolar,* pág. 12). Neste sentido, quando falamos em Avaliação, é prioritário verificar os progressos da criança, comparando cada uma consigo própria e refletir sobre esses progressos. Aqui, as suas experiências de aprendizagem irão permitir ao/a educador/a monitorizar a intervenção pedagógica e o modo como esta se concretiza na ação. Ao mesmo tempo, dá-lhe a possibilidade de fundamentar as razões das suas opções junto de outros intervenientes no processo educativo (outros profissionais, pais/famílias). Conforme o sugerido nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), a avaliação relativa ao terceiro período foi entregue aos Pais e Encarregados de Educação em grelha própria, na qual constam os progressos de aprendizagem mais significativos das crianças, de uma forma sucinta, clara e simplificada.

Face ao exposto, acrescenta-se que todos os grupos de crianças acompanharam e corresponderam ao previsto nos diferentes projetos curriculares de grupo e de acordo com os vários projetos em curso: *PNL*, *Mais e Melhor Saúde*, *PAA*, *Experimentar para Aprender*, *Cidadania e Desenvolvimento, Eco-Escolas, Heróis da Fruta* e outros nos quais, transversalmente, também participaram, revelando interesse e curiosidade pelo dia a dia no JI e pelas múltiplas experiências de aprendizagem realizadas.

Salvo em situações pontuais, em consonância com o referido nas sínteses realizadas pelas Educadoras de Infância de cada JI, os grupos são assíduos e pontuais.

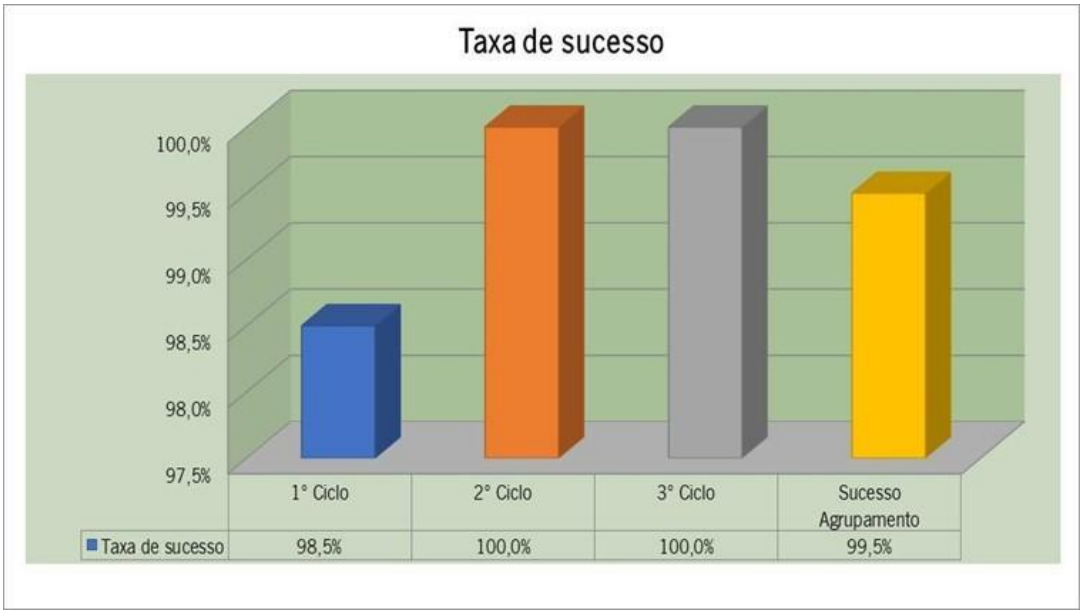
Refira-se também que o comportamento dos grupos foi, de uma forma geral, *Bom*, e que, ao longo do ano letivo, foram desenvolvidos os conteúdos subjacentes a cada Área de Conteúdo, numa perspetiva holística e transversal: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

Relativamente às crianças que beneficiam de Medidas Universais e Seletivas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão conclui-se que as adotadas para cada criança se revelaram adequadas. Não existem crianças a beneficiar de Medidas Adicionais. Durante este período, e ao abrigo do Decreto-lei n.º54/2018, foram avaliadas seis crianças e reavaliadas três. No final do período encontram-se nove crianças abrangidas pelas Medidas Seletivas (artigo 9.º do referido decreto-lei) de apoio à aprendizagem e à inclusão, três das quais passarão a frequentar o 1º ano do primeiro ciclo.

2.2. Resultados da Académicos

Em termos globais, a taxa média de sucesso obtida no AEB no ano letivo 2021/2022, tendo em conta as classificações internas de final do 3º período foi de 98,5%. Por ciclos de ensino, o 1º CEB regista 98,5%, o 2.º e o 3º CEB com 100 % de sucesso.

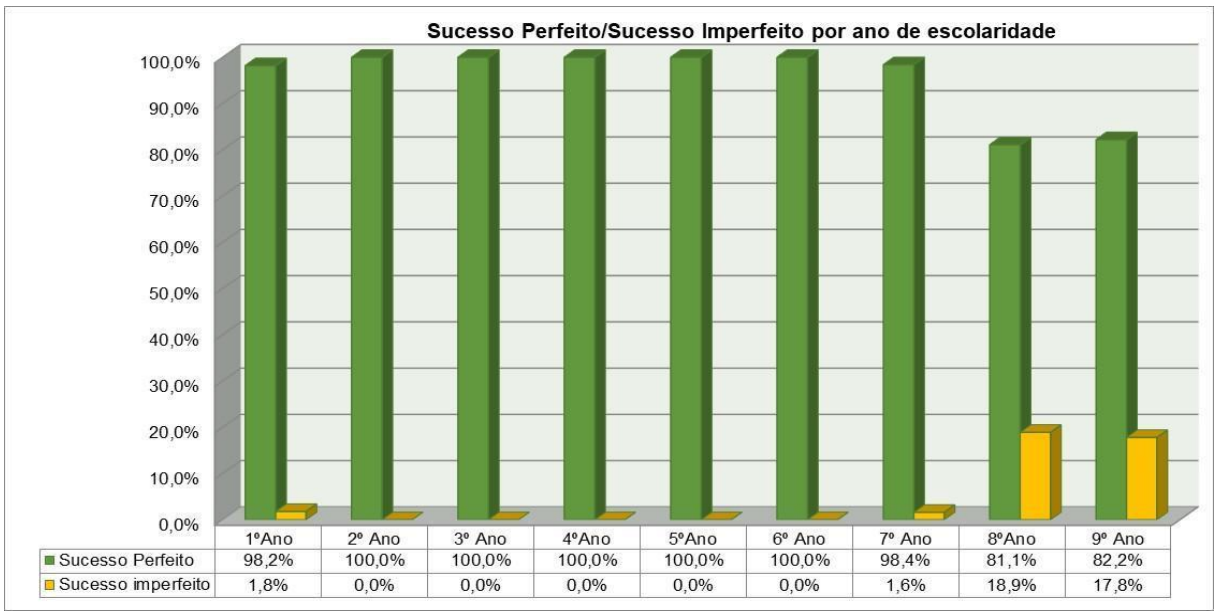
Gráfico 1 – Sucesso por ciclo/Agrupamento.



Relativamente à taxa de insucesso do AEB, observa-se pelo gráfico, que ficou pelos 0,5%.

Como se pode verificar pela análise do gráfico 26, é no 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos que o sucesso perfeito atinge o valor máximo de 100%, sendo o valor mais baixo no 8º ano com 81,1%.

Gráfico 2- Sucesso Perfeito/Sucesso Imperfeito por ano de escolaridade.



Pela análise da Tabela 2, verifica-se que houve uma diminuição significativa dos alunos com retenções no 7ºano de escolaridade.

Tabela 2 – Nº de Retenções por Ano

Ano	Anos de escolaridade								Total
Turma	2ºAno	3ºAno	4ºAno	5ºAno	6ºAno	7ºAno	8ºAno	9ºAno	
7º A	2	0	0	0	0	0	0	0	2
7º B	0	1	0	0	0	0	0	0	1

7º C	0	0	1	0	0	0	0	0	1
7ºD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 7º Ano	**2**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4 alunos**
8º A	3	0	0	0	0	0	0	0	3
8º B	3	1	0	0	0	0	0	0	4
8º C	2	1	1	1	1	0	0	0	5
8º D	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Total 8º Ano	**10**	**2**	**1**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**14 alunos**
9º A	2	1	0	0	0	0	0	0	3
9º B	3	1	0	1	0	1	0	0	5
9º C	2	1	0	0	0	0	0	0	2
9ºD	2	1	0	0	0	1	0	0	4
Total 9º Ano	**9**	**4**	**0**	**1**	**0**	**2**	**0**	**0**	**14 alunos**
Total 3º Ciclo	**21**	**7**	**2**	**2**	**1**	**2**	**0**	**0**	**32 alunos**

No 9º ano 80,56 % dos alunos concluíram o terceiro ciclo sem nenhuma retenção, valor que se espera aumentar cruzando as informações da tabela 2, relativas ao 7ºano. A turma que se destaca pela maior percentagem de alunos com percurso direto é a C.

Tabela 3 – Percurso direto dos alunos de 9ºano

TURMAS	Nº alunos	Nº alunos com retenções	% alunos com retenções
9ºA	16*	13	81,25
9ºB	20	15	75
9ºC	17	14	87,5
9ºD	20	16	80
9ºANO	73	58	80,56

* A aluna nº16, matriculou-se no dia 24 de maio de 2022.

Relativamente aos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico o balanço é positivo.

No âmbito da EMAEI ao longo do ano letivo, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 67 crianças/alunos dos diferentes níveis de ensino. Destes, 9 são crianças do pré-escolar, 58 são alunos do 1º, 2º e 3º ciclos.

No 1º ciclo usufruíram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, **Medidas Seletivas**, vinte e oito alunos, e dois com **Medidas Adicionais**. No 3º período apenas três alunos (um do 1º ano e dois do 3º ano) obtiveram nível insuficiente, sendo as disciplinas visadas Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

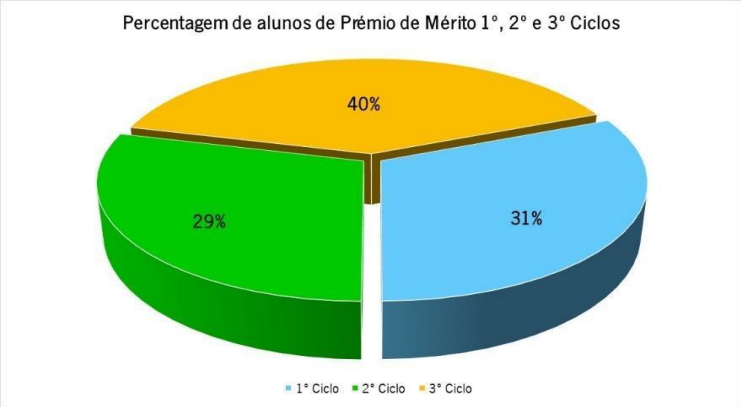
No 2ºCiclo, na Escola Básica de Briteiros, beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, **Medidas Seletivas**, quatro alunos. Todos transitaram.

No 3º ciclo, beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, **Medidas Seletivas**, vinte e três alunos. Verificou-se a transição/aprovação de todos os alunos para o ano de escolaridade seguinte, nomeadamente da aprovação dos alunos do 9º ano para o décimo ano.

Ao longo do ano letivo, nos três períodos avaliativos, os dois alunos (um do 8ºano e outros do 9º ano) que beneficiaram de **Medidas Adicionais** tiveram sucesso pleno, o que significa que as medidas preconizadas no RTP surtiram efeito.

Em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento, artigo 32.º, o prémio de Mérito Académico, é atribuído aos alunos que individualmente revelaram excelentes resultados escolares concluindo o ano escolar com uma média igual ou superior ao nível 4 (2º e 3º ciclos) e no 1º ciclo, com uma maioria de menções Muito Bom e/ou Bom. Assim, podemos ver de forma globalizante a distribuição dos **prémios de mérito**, no agrupamento.

Gráfico 3– Percentagem de alunos Prémio de Mérito por ciclo.



Antes da situação pandémica o Agrupamento promovia uma Cerimónia de Entrega de Diplomas e Prémios de Mérito, procurando valorizar o trabalho de excelência desenvolvido ao longo do ano. Espera-se retomar esta prática no próximo ano letivo.

Resultados e Análise das Provas Finais do 9º ano

Considerando o contexto da realização das Provas não é possível estabelecer comparações com os resultados com o último ano – 2020.

Reconhece-se que os resultados são pouco satisfatórios. As classificações obtidas em cada domínio da Prova foram alvo da reflexão dos docentes de Português e Matemática e equacionadas no processo de ensino-aprendizagem-avaliação do próximo ano letivo.

Tabela 4– Percentagem de alunos que realizaram as Provas Finais de Ciclo.

T	Nº ALUNOS	**PORT**	**MAT**
9.º A	16	42,9	33,3
9.º B	20	50,0	30,0
9.º C	17	31,3	37,5
9.º D	20	45,0	35,0
Total	**73**	**42,86**	**33,80**

Na turma 9.ºA, realizaram a prova de Português 14 alunos na prova de Matemática participaram 15 alunos. Na turma 9.º C realizaram as provas 16 alunos.

Tabela 5- Média por disciplina dos resultados obtidos pelos alunos/turmas.

T	Nº ALUNOS	PORT	MAT
9.º A	16	2,43	2,40
9.º B	20	2,60	2,20
9.º C	17	2,56	2,75
9.º D	20	2,80	2,40
Total	**73**	**2,61**	**2,42**

Na turma 9.ºA, realizaram a prova de Português 14 alunos na prova de Matemática participaram 15 alunos. Na turma 9.º C realizaram as provas 16 alunos.

A estatística completa por ano/turma e disciplina encontra-se reproduzida no Relatório de Avaliação Sumativa do 3º período.

2.3. Resultados Sociais

2.3.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

No presente ano letivo foi dada continuidade ao ***Programa de Mentoria: de alunos para alunos***, implementado no Agrupamento no ano letivo anterior, com o objetivo de promover competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico.

Ao longo de todo o ano letivo participaram no Programa de Mentoria, Mentores e Mentorandos, 96 alunos do 2º e 3º ciclos. Os alunos foram propostos nos Conselhos de Turma do início do ano, nas reuniões intercalares e de avaliação do 1º período (Gráfico 4).

Gráfico 4– Nº Total de alunos Mentores e Mentorandos 2º e 3º Ciclos

De acordo com os dados recolhidos, dos 96 alunos, 44 são Mentores - 7 no 2º ciclo e 37 no 3º ciclo e, 52 são Mentorandos - 3 no 2º ciclo e 49 no 3º ciclo.

O balanço final é muito positivo uma vez que o programa cumpriu os objetivos delineados.

Em todos os ciclos realizaram-se Assembleias de Turma/Ano. As principais conclusões serão apresentadas no ponto 2.3.1 Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.

O **Orçamento Participativo** (OPE) foi dinamizado, em todo o 3º ciclo, após sensibilização dos diretores de turma. O projeto tem como principais objetivos promover a discussão de ideias dos alunos, com vista a apresentação de sugestões para melhoria a escola. Na escola foram apresentadas cinco propostas, tendo sido vencedora o projeto da Rádio-Escola.

No 2º ciclo o projeto do Orçamento Participativo teve cinco propostas a votos. A mais votada foi também a Rádio Escola.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento as turmas do 2º e 3º ciclo tiveram envolvidas no Projeto da ONU #TenhoVotonaMatéria, expressando a sua opinião sobre a Voz das Crianças nos processos de gestão democráticos.

Para além do exposto há a realçar a diversidade de oferta e a participação dos alunos em **iniciativas que contribuem para a sua formação pessoal e cidadania**. A par das atividades desenvolvidas pelo PMMS, EMAEI, SPO/CISIB, entre outras, também as diferentes disciplinas da matriz curricular foram espaços potenciadores de uma conduta cívica de respeito pelos direitos humanos e diversidade. Do conjunto alargado de atividades inscritas são exemplo:

- Semana da Não Violência e Paz, com exposições, palestras e divulgação de vídeos sobre a Agenda 2030: ODS;
- Semana da Europa, enaltecendo os valores da cidadania europeia;
- Formação no âmbito da Escolas Ubuntu. A capacitação teórico-prática de uma psicóloga e quatro docentes possibilitou a formação - Academia de Líderes Ubuntu - de uma turma e a criação . Esta permitiu facilitar, enriquecer e consolidar sentido de liderança ao serviço da comunidade promovendo competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária;
- Semana da Empatia, Campanha de Apelo à Paz pela Ucrânia “Stop the War Now”, 1 minuto de silêncio pela Paz, iniciativas dinamizadas pelo Clube Ubuntu;
- Semana da Inclusão;
- Mês da prevenção contra os maus tratos infantis;
- Celebração do 32° dia Internacional sobre os Direitos das Crianças.

Ainda na área da **Solidariedade e Cidadania** refira-se a vontade expressa de alunos do 9º ano de participar no Parlamento dos Jovens, este ano com o tema: Fake news: que estratégias para combater a desinformação?

No Agrupamento foram desenvolvidas 3 campanhas de solidariedade que implicou o trabalho voluntário de alguns elementos da comunidade:

- No 1º Ciclo recolheram-se bens alimentares e de higiene para o canil CAPA como aprendizagem vivencial nos domínios Bem-estar Animal e Voluntariado;
- Em parceria com a Associação Orphia foram recolhidos mantas e cobertores para os sem-abrigo de Guimarães;
- Recolha de bens para a Ucrânia.

2.3.2. Ambiente Educativo

A criação de um ambiente favorável de aprendizagem que promova o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e alunos é uma missão da Escola. O **cumprimento das regras e disciplina,** na generalidade, e, o acompanhamento de alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos são condicionantes para a existência de um ambiente educativo favorável.

O CISIB incidiu ainda a sua intervenção em articulação com entidades com competência em matéria de infância e juventude – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) e Equipas Multidisciplinares de Apoio ao Tribunal (EMAT), no âmbito de processos de promoção e proteção de alunos. Na Tabela 6 opera-se uma análise dos alunos acompanhados por estas entidades, em articulação com o CISIB, por ciclos de ensino.

Tabela 6– Processos em acompanhamento pela CPCJ/EMAT no presente ano letivo.

Ciclos de Ensino	Processos em acompanhamento pela CPCJ/EMAT no presente ano letivo
Pré-escolar	5
1º Ciclo:	6
2º Ciclo:	3
3º Ciclo:	7
TOTAL	21

Quanto às medidas disciplinares sancionatórias, estas prosseguem finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visando, de forma sustentada, o cumprimento dos deveres do aluno, o respeito pela autoridade dos professores no exercício da sua atividade profissional e dos demais funcionários, bem como a segurança de toda a comunidade educativa. No presente ano letivo, foram aplicadas oito medidas disciplinares sancionatórias - repreensão registada e suspensão até três dias úteis - a uma aluna do 6º ano a seis alunos do 8º ano e a um aluno do 9ºano. Na Tabela 7 opera-se uma análise dos alunos que foram alvo da aplicação das medidas, por ciclos de ensino.

Tabela 7– Medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no presente ano letivo

Ciclos de Ensino	Medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no presente ano letivo
Pré-escolar	0

1º Ciclo:	**0**
2º Ciclo:	**1**
3º Ciclo:	**5**
TOTAL	**7**

A visão partilhada pelos alunos do 2º e 3º ciclos quando questionados *A escola é um lugar onde…..* é muito favorável. A maioria expressa concordância (concordo/concordo plenamente) com as afirmações positivas, nomeadamente *A escola é um lugar onde…*

- ….onde faço amigos facilmente;
- … onde me sinto à vontade;
- …os outros parecem gostar de mim.

2.4. Reconhecimento da Comunidade

2.4.1 Grau de Satisfação da Comunidade Educativa

A Equipa da Avaliação Interna reconhece a crescente necessidade de envolver as crianças/alunos no seu processo educativo. Neste sentido, encetou um conjunto de ações que procuram auscultar as perceções da realidade vivenciada nos espaços escolares.

Educação Pré-Escolar (EPE)

Foram solicitadas às crianças do Agrupamento desenhos que expressassem *O que eu mais gosto*… e *O que eu menos gosto*… no meu Jardim de Infância. No Anexo 1 encontram-se alguns exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças.

Da análise dos mesmos (Anexo 2) conclui-se que um número significativo de crianças (31) expressa que *O que mais gosta* no Jardim de Infância é brincar. Por oposição, 33 crianças apontam como aspeto negativo a violência, física ou verbal, no espaço escolar.

1ºCiclo

Neste ciclo foram utilizados dois instrumentos de recolha de informação: formulário no *google forms* (Anexo 3) e análise das informações recolhidas nas Assembleias de Turma (Anexo 4).

Quanto o questionário os 200 inquiridos estão satisfeitos com a limpeza das instalações, o ambiente da escola e os serviços da escola. A resposta que obtém menos concordância é *A sala de aula tem materiais adequados para fazer experiências de ciências.*

As informações recolhidas nas Assembleias são muito dispersas e refletem, necessariamente a experiência de cada estabelecimento escolar. Os alunos, de modo geral, enaltecem o trabalho dos professores e os espaços físicos requalificados. Como aspetos negativos apontam a necessidade de melhoria das instalações físicas, sobretudo nos espaços exteriores. As sugestões de melhoria refletem as necessidades apontados logo, a maioria das turmas refere que gostaria de ver melhorado o espaço de recreio, sugerindo inclusive a plantação de árvores.

Na generalidade os alunos valorizam a escola enquanto espaço de aprendizagem e socialização.

2º e 3º Ciclo

Nas turmas do 2º e 3º ciclo, pela análise das conclusões das Assembleias de turma/Ano, as preocupações (Anexo 5) centram-se nas questões do espaço físico (casas de banho e sala de aluno) e do sistema de transportes. Positivamente destacam a renovação da Biblioteca e Salas de CN/FQ e os serviços de qualidade prestados (bar, reprografia, biblioteca e secretaria). A sugestões apresentadas reportam a necessidade de intervenção nas casas de banho e na sala do aluno.

No que diz respeito aos resultados dos questionários (Anexo 6) aplicados às turmas do 2º e 3º ciclos (309 alunos) verifica-se um preocupante número de respostas de não concordo/nem discordo, o que poderá indiciar alguma indiferença dos alunos relativamente ao seu percurso escolar. Pese embora, esta questão, a maioria dos alunos estava satisfeito com as instalações, serviços e metodologias de ensino do Agrupamento. O respondido comprova a identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar das Assembleias.

O maior número de respostas discordo totalmente/discordo às questões: *Os professores variam a maneira de apresentar/expor as matérias* e *Os professores organizam visitas de estudo, projetos, jogos e atividades experimentais* deverá ser objeto de reflexão mais detalhada nos Departamentos.

A Dinâmica *World Café* foi desenvolvida por seis alunas do 9ºano que realizaram a capacitação da Academia de Líderes Ubuntu. Esta ação dá oportunidade aos alunos para se assumirem como líderes ao serviço da escola e das suas comunidades e por estarem mais atentos e cuidarem dos outros e do espaço da escola.

Em resumo, as oito turmas do 3º ciclo (4 turmas de 7º e 4 turmas de 8º) estabeleceram como principais necessidades (Anexo 7):

<u>Espaço Físico da Escola</u>

As 8 turmas referem as casas de banho (espaço e a limpeza);

- 6 turmas referem as condições dos balneários;
- 5 turmas referem a necessidade de intervenção nos espaços de lazer/desportivos exteriores;
- 5 turmas solicitam o coberto no espaço exterior entre o Bar e a sala de EV;
- 5 turmas referem necessidade de limpeza e a degradação dos espaços.

Todas as turmas apontam necessidade de intervenção no espaço físico: persianas, maçanetas das portas, sala do aluno, pintura exterior,….)

<u>Necessidades dos Alunos</u>

- 7 turmas referem a existência de conflitos/casos de Bullying na escola
- 6 turmas apontam como necessidade a existência de mais atividades fora da sala de aula (exemplo, visitas de estudo, aulas no exterior, …) e mais diversificadas (culturais – exemplo: Clube de Culinária, e desportivas – exemplo: Dia de torneios, …). Para além destes são apontadas diversas atividades;
- 4 turmas referem a necessidade de palestras nomeadamente sobre a questão do Bullying;

- 3 turmas referem a necessidade de melhoria nas questões comunicação/relacionamento entre alunos/professores/funcionários;
- 3 turmas salientam ser importante desenvolver atividades entre turmas para promover a ligação entre os alunos (exemplo: promoção de debates organizados entre turmas sobre um tema escolhido pelas mesmas).

Comunidade vizinha da escola

- 7 turmas apontam as dificuldades nos transportes (horários, rotas, paragens,…);
- 6 turmas identificam a necessidade de ter mais parques/atividades exteriores de lazer;
- 6 turmas referem questões relacionadas com a segurança rodoviária (sinalização, falta de passadeiras, passeios,…);
- 5 turmas apontam falta se serviços na área de apoio ao estudo/biblioteca pública.

No próximo ano (setembro/outubro) pretende-se a partir desta diagnose um maior envolvimento dos alunos na vida da escola e dos subsequentes processos de participação democrática, questionando-os sobre formas de agir e eventuais soluções.

Encarregados de Educação

Para aferir as perceções dos encarregados de educação (Anexo 8) foi constituído um grupo focal constituído por cinco elementos. Na redação do próximo relatório pretende-se o alargamento dos números de inquiridos. Os domínios em que se agruparam as questões foram idênticos aos questionários dos alunos. Porém, foi dada a possibilidade de resposta aberta, possibilitando uma maior riqueza na análise.

Apesar das respostas serem um reflexo de uma experiência individual da escola, condicionada por múltiplos fatores, é possível refletir sobre algumas debilidades:

- As condições das instalações físicas de algumas escolas do Agrupamento;
- Os transportes;
- Reduzido número de visitas de estudo.

Como **pontos positivos** salientam-se:

- A requalificação da(s) biblioteca(s);
- O bom atendimento nos serviços administrativos;
- A diversificação dos instrumentos de avaliação;
- O feedback (oral e escrito) fornecido aos alunos e a preocupação demonstrada pelos professores no acompanhamento dos seus alunos.

Como sugestões de melhoria é importante destacar:

1. Na promoção do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças:

- formação das funcionárias técnicas e professores na comunicação não violenta com as crianças e gestão de conflitos para a regulação das emoções nas crianças face ao impacto do Covid19;

- participação do agrupamento no selo anti Bullying do Ministério da Educação.

2. Na gestão:

- Menos burocracia/papel, acho que existe espaço a digitalização de processos e poupar tempo a todos;
- Assegurar atividades diversas nas AAAF, pois existem muitas crianças a necessitar destes complementos e acaba por ser sempre o mesmo EF e artes.

3. Nas metodologias de ensino/avaliação:

- Mais atividades experimentais (ex: workshops para os alunos de modo a terem mais vontade de ir para a escola) e visitas de estudo;
- Aumentar o feedback de qualidade (escola/família).

2.4.2 Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

O trabalho desenvolvido pelo Agrupamento foi reconhecido com a atribuição dos seguintes prémios:

- Selo escola saudável 2021/2023 (nível avançado);
- Escola Amiga da Criança 2021 com o projeto Briteirices;
- "Galardão Bandeira Verde" das Eco Escolas;
- 1º Prémio na categoria 2 (individual) do Projeto Mentes Empreendedoras;
- Selos de Qualidade dos Projetos Etwinning: "EMRC ... Somos assim tão diferentes? Pontes intercommunidades!" e "Climate our Future";
- 1º e 2º lugar, nos Play Off do Campeonato Regional de Ténis de Mesa, categoria Iniciados Masculinos;
- 2º lugar no concurso do Rotary Clube das Taipas com um texto intitulado: "Como transformei uma vida";
- 3º lugar, na categoria de desenho, Concurso "Uma aventura 2022",

O Agrupamento é parceiro na realização do Projeto Gerações Cruzadas da Cooperativa Castreja, disponibilizando espaços na escola sede do Agrupamento.

Como reconhecimento das ações desenvolvidas nas boas práticas de avaliação o CFFH convidou o Agrupamento a publicar um artigo no Ebook III "Flexibilidade Curricular em Diálogo III".

O trabalho do Clube de Jornalismo, em particular o Jornal Itinerante *Briteiros News*, foi reconhecido na imprensa local, devido ao interesse suscitado nas redes sociais. O Jornal Reflexo Digital parabenizou as metodologias da escola na área da literacia.

Em maio, a psicóloga contratada no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) participou numa sessão de acompanhamento *online* promovida pelo Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), envolvendo a participação de várias escolas a nível nacional, para partilha e debate de dinâmicas e atividades desenvolvidas no âmbito da implementação do PDPSC. Esta sessão de trabalho inseriu-se numa ação alargada de acompanhamento e monitorização nos termos do previsto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 de julho, que criou o Plano Escola + 21|23.

3. Prestação do Serviço Educativo

3.1. Articulação Curricular

O Decreto-Lei nº55/2018 explicita, no artigo 18º, que "deve ser garantida a prática regular de monitorização do planeamento curricular, avaliando o impacto das opções adotadas…" O planeamento curricular é suportado pelo conhecimento específico da comunidade em que a escola se insere, tendo como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos alunos.

Paralelamente, no Projeto Educativo do Agrupamento considera-se "A flexibilidade e a articulação curricular constituem-se como estratégias fundamentais na senda do sucesso educativo que se pretende. Os conselhos de turma e as demais equipas educativas, nomeadamente as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, devem promover trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar, bem como práticas consolidadas de trabalho colaborativo, como a conceção e partilha de materiais, de instrumentos de avaliação e de experiências pedagógicas, para além da análise dos resultados escolares, e da sua evolução, conduzindo os docentes na reformulação permanente do processo de ensino e aprendizagem e na implementação constante de planos de melhoria."

Os diversos níveis de concretização da articulação curricular exigem dinâmicas de trabalho colaborativo entre docentes, mas o desenvolvimento de aprendizagens múltiplas dos alunos deve-se ao trabalho articulado de todos – Direção, Equipas, Diretores de Turma/Professores Titulares, docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros.

Os Departamentos do EPE e 1º ciclo, assim como, os grupos disciplinares do 2º e 3º ciclos foram convidados a refletir sobre as suas práticas. Os resultados estatísticos completos apresentam-se no Anexo 9.

Relativamente ao EPE/1ºciclo na **articulação horizontal** destaca-se como muito positivo (a totalidade das respostas plenamente realizada) a articulação com o SPO/CISIB.

Como menos positivo aponta-se:

- Articulação Horizontal ao nível da.... análise dos resultados escolares/avaliações das aprendizagens do Pré-Escolar;
- Articulação Horizontal ao nível da.... planificação e execução de atividades no âmbito do PADDE (criação de materiais/ferramentas digitais);
- Articulação Horizontal ao nível da.... divulgação das atividades junto à comunidade educativa;
- Articulação Horizontal ao nível da.... reflexão/consulta sistemática dos documentos orientadores do currículo (AE, referenciais dos domínios de Cidadania, PASEO).

No que diz respeito à **articulação vertical** a comunicação entre Pré-escolar/1º ciclo e 1ºciclo/2ºCiclo é parcialmente realizada.

As principais conclusões dos docentes do 2º e 3º ciclos são:

No que diz respeito à **articulação horizontal** destaca-se:

Como muito positivo (a totalidade das respostas plenamente realizada):

- planificação e execução de atividades do Plano Anual de acordo com os objetivos e metas do PE

Como menos positivo (8 respostas: parcialmente/9 respostas: plenamente);

- Articulação Horizontal ao nível da.... Estratégia de Educação da Cidadania para a Escola (no CT e nas atividades do PAA);

- Articulação Horizontal ao nível da.... planificação e execução de atividades no âmbito do PADDE (por ex. criação de materiais/ferramentas digitais).

Na **articulação vertical** destaca-se:

Como muito positivo (15 respostas plenamente realizada):

- Articulação com os outros ciclos ao nível da.... planificação de estratégias metodológicas, tendo como base o mapeamento das Aprendizagens Essenciais, com vista à promoção do sucesso educativo.

Como menos positivo

- Articulação com os outros ciclos ao nível da.... realização de reuniões de transição entre ciclos. (1 resposta não realizada/ 8 respostas parcialmente/8 respostas plenamente);

- Articulação com os outros ciclos ao nível da.... promoção de atividades entre turmas de diferentes ciclos. (8 respostas: parcialmente/9 respostas: plenamente).

Seis docentes referem não ter nada a registar nas principais dificuldades associadas à articulação vertical e horizontal.

Como principais **dificuldades** são elencadas as seguintes:

- 7 referem – escassez de tempo para concretizar a articulação (vertical e horizontal);
- 4 referem - Incompatibilidade de horário entre colegas do mesmo grupo disciplinar/Não haver um horário comum entre os docentes para serem planeados e organizados os projetos de articulação curricular;
- 3 referem dificuldades no trabalho de equipa/comunicação entre departamentos/ falta de hábitos de partilha e articulação.

A principal **sugestão** é:

- Atribuir um tempo semanal para serem planeados e organizados os projetos de articulação curricular horizontal a implementar em cada turma. Poderia dividir-se esse tempo para articulação vertical, talvez uma vez por mês.

Porém, será interessente refletir sobre outras sugestões como:

- Dividir a carga letiva da disciplina por, pelo menos, dois docentes para poder trabalhar em equipa e colaborativamente;
- Atividades iniciais (diagnose) comuns ao CT;
- Realização de atividades experimentais abertas à comunidade escolar no âmbito das Ciências (por exemplo, Dia Aberto das Ciências);
- Ao longo do ano existir intercâmbio de atividades entre os diferentes ciclos.

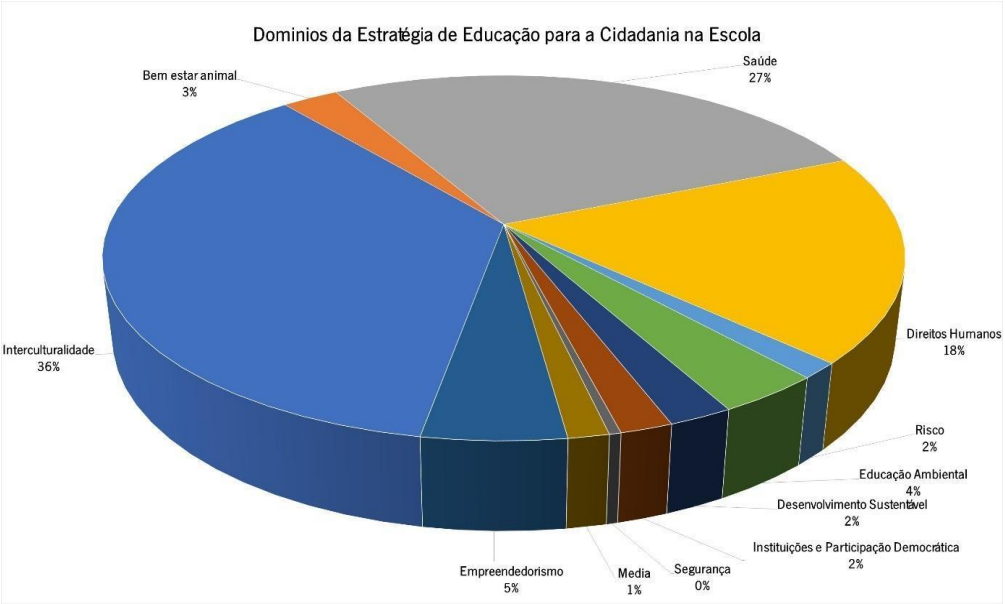
Para a prossecução dos objetivos da EECE as aprendizagens esperadas dos diferentes Domínios, devem ser incorporados, com intencionalidade pedagógica, nas planificações das disciplinas da matriz curricular. A par, há a considerar a dinâmica da cultura de escola, com o contributo direto dos Clubes/Projetos/Oficinas. Nesta

área de atuação, a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas foi indutora de experiências reais de participação e vivência da cidadania em ação.

A operacionalização do PAA do Agrupamento teve em conta um conjunto de competências e conhecimentos próprios da Educação para a Cidadania, em convergência com o PASEO e com as Aprendizagens Essenciais, enquadrados e consolidados pelos Decreto-Lei n.º 55 e n.º 54/2018.

De acordo com os domínios estabelecidos para os diferentes níveis e ciclos de escolaridade, cuja finalidade era uma abordagem holística de problemáticas relacionadas com a Cidadania e Desenvolvimento, no PAA do Agrupamento estavam refletidas e foram desenvolvidas atividades de encontro aos Domínios constantes na EECE. Da análise do gráfico 5 destacam-se os Domínios: Interculturalidade, Saúde e Direitos Humanos entre os domínios que foram estabelecidos para os diferentes ciclos, pelo maior número de atividades desenvolvidas.

Gráfico 5– Grau de consecução do PAA por Domínio da EECE.



Salienta-se que se privilegiou a abordagem transversal dos Domínios da EECE na consecução dos objetivos delineados.

No que concerne à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as questões relacionadas com a situação pandémica ainda foram muito marcantes na planificação/execução do trabalho desenvolvido no presente ano letivo.

Ao nível das estratégias metodológicas no Relatório da Avaliação Intermédia da EECE propõe-se como áreas de melhoria:

- Procurar incrementar as atividades em parceria com entidades externas à escola;
- Proporcionar mais momentos de auscultação dos alunos nas múltiplas vertentes: avaliação, escolha de temáticas, atividades a realizar, entre outras;
- Procurar implementar mais metodologias ativas, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar.

3.2. Práticas de ensino/aprendizagem/avaliação

3.2.1. Avaliação *para* e *das* Aprendizagens

Parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, a avaliação tem *por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação* (DL. 55/2018, art.º 22). A avaliação pedagógica está, assim, ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens e do próprio processo de ensino, deve ser orientada para a inclusão de todos os alunos, para a sua plena integração e não para a mera produção de classificações. A avaliação *para* as aprendizagens (dimensão formativa) tem um papel predominante, apontando modos de atuação aos dois principais intervenientes – professor e aluno - o aluno deverá ser um interveniente ativo, envolvido e responsável, participando na construção do processo de ensino-aprendizagem-avaliação. Esta dimensão da avaliação acompanha a aprendizagem e pressupõe um *feedback* de qualidade, fornecendo informações sobre o esforço do aluno no desenvolvimento dos processos de aprendizagem e apoia o professor na construção de estratégias e tarefas adequadas às necessidades dos alunos.

Por seu turno, a avaliação *das* aprendizagens (dimensão sumativa) cujo propósito é recolher informação sobre o que os alunos sabem e são capazes de fazer é utilizada para lhes atribuir uma classificação.

Os Critérios de Avaliação (CA) que, de acordo com a Portaria 223-A/2018, constituem referencial comum no Agrupamento, são transdisciplinares e independentes do ano de escolaridade, conferem rigor, coerência e clareza à avaliação; pretendem ser uma ferramenta que permita refletir sobre o que é desejável que os alunos aprendam e o que é tido na avaliação do seu trabalho no AEB.

Ao longo do ano a equipa dos Critérios de Avaliação elaborou alguns documentos em uso no agrupamento que se pretendiam facilitadores da transição para este novo paradigma: definição dos critérios gerais do agrupamento; modelo para operacionalização dos critérios gerais nos grupos disciplinares; modelo para criação de rubricas de avaliação/classificação; grelha de classificação; modelo descritivo para observação de do trabalho em sala de aula; referencial de avaliação (documento regulador e orientador das práticas de avaliação). E ainda um folheto-síntese de fácil consulta e por fim, um inquérito aos alunos (3.º ciclo) e aos professores para compreender a implementação deste novo modelo no agrupamento e a partir da análise das respostas introduzir os ajustes necessários ao projeto inicial.

Como balanço do trabalho desenvolvido a equipa aponta como:

Pontos fortes:

- Recetividade de docentes e alunos à implementação do novo modelo de avaliação;
- Produção de documentos e material de apoio às práticas de avaliação;
- Envolvimento dos alunos no processo de avaliação.

Pontos fracos:

- Falta de formação docente em avaliação pedagógica;
- Dificuldade em compreender o processo de ensino-aprendizagem-avaliação como um todo dinâmico;
- Pouca importância atribuída à autoavaliação dos alunos;
- Falta de tempo para desenvolver um trabalho colaborativo eficaz.

Ações futuras/de melhoria:

- Formação direcionada para a operacionalização do processo ensino-aprendizagem-avaliação;
- Reforçar o trabalho colaborativo no horário docente.
- Continuar a uniformizar práticas pedagógicas, concretamente a informação dos domínios/disciplina nos diferentes instrumentos de avaliação.

3.2.2. Medidas de Suporte e Apoio à Aprendizagem e Inclusão (MSAI): promoção da equidade e inclusão

A ação pluridisciplinar direcionada às necessidades prementes dos alunos, suas famílias e demais intervenientes da comunidade educativa do Agrupamento (assistentes operacionais, educadores, professores) promovida pelas estruturas: EMAEI, SPO e CISIB foram determinantes para o sucesso dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico. Sempre que se considerou adequado foram implementadas Medidas Universais.

Em todos os ciclos observou-se a transição/aprovação dos 58 alunos do 1º, 2º e 3º ciclos.

3.2.3. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso

No decurso do ano letivo o Agrupamento implementou um conjunto alargado de ações do EIXO I: Ensinar e Aprender do Plano 21|23 Escola+ centrando o trabalho numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. Após auscultação dos Departamentos os mesmos salientaram a:

- Relevância das medidas na recuperação das aprendizagens;
- Necessidade de dar continuidade às ações pelo impacto positivo nas aprendizagens e, pelo potencial de integração com outros projetos curriculares do Agrupamento.

A escola atual é desafiada a aplicar metodologias ativas que desenvolvam competências transversais e o domínio de múltiplas literacias. Neste contexto, a incorporação de ferramentas digitais permite a inovação pedagógica e um maior envolvimento dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do Agrupamento tem como objetivos gerais:

DIMENSÃO TECNOLÓGICA:

- Garantir a proteção de dados para todos os utilizadores no ambiente virtual da escola;
- Dotar o agrupamento de recursos físicos e humanos para permitir o ensino e aprendizagem com tecnologias digitais.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

- Utilizar ferramentas digitais para melhorar a eficácia e eficiência dos procedimentos administrativos e relacionados com a comunicação;
- Promover a utilização de ferramentas de colaboração digitais para partilha de experiências/boas práticas e trabalho em rede;

- Melhorar as competências digitais dos professores de acordo com o nível das competências digitais europeias;
- Estabelecer protocolos com instituições/empresas que possam oferecer boas práticas, aprendizagem;
- profissional e outras opções de formação relevantes.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

- Melhorar os resultados académicos recorrendo a metodologias ativas e inovadoras;
- Promover as competências do perfil do aluno com recurso a projetos inter e transdisciplinares;
- Monitorizar o processo de ensino/aprendizagem e de forma ativa e sistemática através das tecnologias digitais;
- Utilizar a internet e as redes sociais com responsabilidade e segurança.

Após o período de implementação verifica-se uma evolução positiva nos diferentes Domínios. Todavia, é de ressalvar que as questões tecnológicas (exemplo: velocidade da rede) e as limitações nos recursos físicos (exemplo: inexistência de tomadas elétricas em número suficiente), fatores externos à ação do Agrupamento, são condicionantes da melhoria nas outras áreas de atuação. Só quando ultrapassados esses constrangimentos poderá haver uma melhoria significativa nas práticas pedagógicas.

No EPE relativamente aos diferentes projetos em curso (*Plano Nacional de Leitura, Mais e Melhor Saúde, Experimentar para Aprender, Eco-Escolas, Cidadania e Desenvolvimento, Heróis da Fruta*) e outras ações desenvolvidas no âmbito dos diferentes curriculares de grupo, as educadoras de Infâncias dos diferentes jardins de infância reforçaram que todos os grupos tiveram a oportunidade de concretizar múltiplas e enriquecedoras experiências de aprendizagem. Constataram que, de uma maneira geral, se verificou uma evolução do desenvolvimento e aprendizagem das crianças e que a influência das situações de aprendizagem proporcionadas facilitou a evolução do grupo e de cada criança, tendo em conta as estratégias utilizadas, a forma como as crianças e os pais foram envolvidos, etc.

O trabalho de projeto delineado nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) teve por base as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas envolvidas, visando o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A articulação das aprendizagens, abordadas de forma integrada, privilegiou uma visão globalizante dos saberes e uma reflexão crítica da realidade.

No sétimo ano de escolaridade as atividades previstas na planificação do DAC "Água Mole em Pedra Dura…um Planeta em Mudança", foram todas realizadas, efetuando-se um balanço bastante satisfatório das mesmas pois observou-se um impacto significativo nas aprendizagens dos alunos. O mapeamento das Aprendizagens Essenciais nas disciplinas envolvidas e a consequente articulação com os domínios da Estratégia de Cidadania, em particular, a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável permitiram o desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos. A utilização de metodologias com uma abordagem interdisciplinar implementadas colaborativamente contribuiu para a formação de uma consciência cívica dos alunos, motivando-os a uma ação individual/coletiva na comunidade.

Nas turmas de nono ano, o projeto "Vida Saudável" deu continuidade ao realizado no ano anterior intitulado "Diferentes Caminhos para a Saúde e Bem Estar: Mantém-te Ativo, Corpo e Mente!". Foram realizadas

diversas atividades de articulação curricular devidamente enquadradas nos documentos estruturantes. Para tal, cruzaram-se diversos saberes científicos/tecnológicos e procedimentos capacitando os alunos para a promoção de estilos de vida saudáveis. O Conselho de Turma considerou que o trabalho colaborativo desenvolvido, em continuidade do já realizado no ano anterior, permitiu a aquisição de aprendizagens significativas, assim como o exercício de uma cidadania ativa na comunidade. A realização de atividades interturmas foi um ponto forte desta dinâmica, que deverá ser replicada noutras turmas.

Concretamente, no âmbito das atividades experimentais há a salientar a Ação "5 Minutos de Ciência" do Plano Plano 21|23 Escola+ (1.3.5. Recuperar experimentando), dirigida ao EPE. Esta atividade de articulação com o Grupo Disciplinar de Física e Química permitiu aos diferentes grupos da Educação Pré-escolar reforçar e promover atividades de sensibilização ao nível das ciências naturais e sociais, abordadas de modo articulado e mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Além disso, paralelamente às demais experiências de aprendizagem planeadas no âmbito do projeto "Experimentar para Aprender", esta forma de articulação contribui para o desenvolvimento da literacia científica não só das crianças, mas também dos próprios Educadores de Infância. Porém, verificou-se pouco feedback de alguns Jardins de Infância, sobretudo na divulgação das experiências realizadas no âmbito das diferentes plataformas digitais.

De futuro procurar-se-á:

- Envolver as disciplinas de Ciências Naturais.
- Deslocar professores do Grupo Curricular de Física e Química /Ciências Naturais aos diferentes Jardins, no sentido de reforçar a implementação das ciências experimentais na rotina semanal/quinzenal de cada um destes estabelecimentos de educação.
- Promover workshops abertos aos docentes do pré-escolar e 1º Ciclo, no sentido de orientar as suas ações no sentido de atingir os objetivos das atividades propostas,
- Criar uma pasta no Google Drive para partilha de protocolos experimentais/fotos/ outras evidências entre os grupos disciplinares.
- Divulgação das atividades desenvolvidas nos meios de comunicação do agrupamento, pelos professores dos JI.

No 2º e 3º ciclos a aprovação do Clube Ciência este ano letivo foi igualmente fator potenciador da colaboração entre sistemas formais e não formais de educação através do estabelecimento de parcerias com instituições e entidades locais. Simultaneamente permitiu desenvolver a literacia científica e tecnológica dos alunos, bem como outras áreas de competências contempladas no Perfil dos Alunos.

As práticas pedagógicas, baseadas em trabalho cooperativo, que promovem o desenvolvimento das competências do séc. XXI (comunicação, pensamento crítico, criatividade e colaboração), com recurso a ferramentas digitais, foram igualmente implementadas em projetos Etwinning (Tabela 6). No presente ano verificou-se um acréscimo de projetos abrangendo um total de 106 alunos.

Tabela 6 – Projetos Etwinning

Título do Projeto	Turmas envolvidas	Disciplinas envolvidas na articulação
Os fatores abióticos e os seres vivos	6º A e 6º C	P, I, HGP, CN, EM EV, EF e TIC.
Partilhas	6º B	P, I, H.G.P e TIC
Give my future with my Recycling	7ºB	EMRC, CID, F, I, TIC e G.
Religiões Monoteístas e Politeístas	7ºC	EMRC, I e TIC.
Proverbs&Sayings	7ºC	I, CID, G, EMRC, TIC e EV.
When differences make no difference	7ºD	EMRC, I e TIC.

No futuro, pretende-se alargar esta dinâmica de trabalho colaborativo aos outros anos de escolaridade.

3.2.4. Envolvimento das famílias na vida escolar

O Projeto A Família Vem à Escola é exemplo de boas práticas concelhias no envolvimento das famílias na vida escolar. Apresenta como objetivos:

- Promover um ensino de qualidade e uma formação integral dos alunos envolvendo os encarregados de educação;
- Valorizar as potencialidades de cada um e respeitar a diversidade de ritmos e níveis de aprendizagem, como fatores determinantes para o sucesso de todos;
- Promover o desenvolvimento sociocultural de toda a comunidade educativa;
- Fomentar o empenhamento e a participação de toda a comunidade na gestão democrática do Agrupamento;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
- Sensibilizar os pais para incentivar nos filhos o desenvolvimento dos valores humanos;
- Promover a participação dos Encarregados de Educação e das famílias no processo educativo e escolar dos filhos;
- Desenvolver uma melhor interação com a comunidade escolar;
- Promover espaços de reflexão e debate, envolvendo pais, professores e outros agentes educativos, no combate ao insucesso e à indisciplina;
- Promover uma educação inclusiva.

Com principal constrangimento da sua ação é apontada a dificuldade de conciliar o horário dos pais com os da escola.

Paralelamente, na gestão administrativa e pedagógica, o diretor de turma assume um papel crucial no estreitamento da comunicação. A utilização crescente de ferramentas digitais, sobretudo a criação do email institucional foram mecanismos para agilizar a comunicação entre a escola/família.

Na Tabela 7 constata-se que existe uma proximidade entre diretores de turma e pais/encarregados de educação, quer os contatos sejam presenciais (nas reuniões) ou via digital/telefónica.

Tabela 7– Participação dos Pais e Encarregados de Educação ao longo do ano

		CONTACTARAM O(A) DIRETOR(A) DE TURMA	ESTIVERAM PRESENTES NAS REUNIÕES
		N.º de pais e EE	N.º de pais e EE
1.º ciclo	224	211	213
2.º ciclo	115	100	94
3.º ciclo	210	173	189
Total	549	484	496
%		88,2%	90,3%

Todavia, existem ainda alguma relutância ou dificuldade na utilização do GIAE online para justificação de faltas ou tomada de conhecimento de ocorrências e avaliações. De forma a agilizar a comunicação será reforçada a sensibilização sobre a importância deste canal de comunicação.

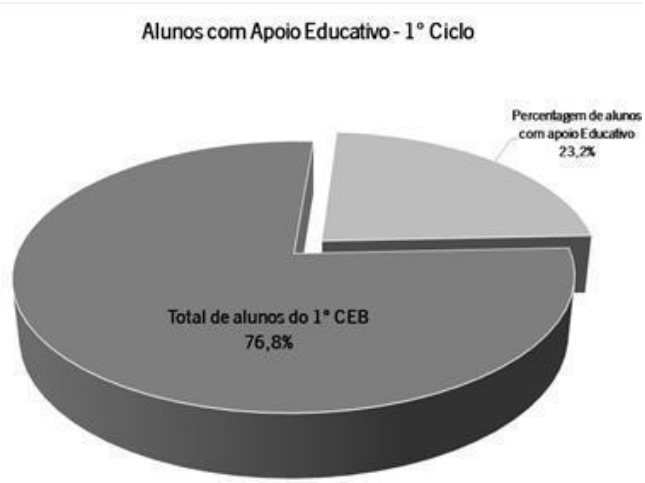
3.3. Oferta Educativa e Gestão Curricular

3.3.1 Apoios/Tutorias

Apoios Educativos – 1º CEB

Durante o ano letivo 2021/2022, usufruíram de Apoio Educativo 23,2% dos alunos (52) do 1º CEB do AEB (Gráfico 6).

Gráfico 6- Percentagem de alunos com Apoio Educativo relativamente ao total de alunos do 1.º CEB.



Tutoria e Apoio Individualizado

Ao longo deste ano letivo, no 2º e 3º ciclos, beneficiaram de Tutoria 8 alunos e de Apoio Individualizado 13 alunos, conforme podemos ver no Gráfico 4 a sua distribuição por ano de escolaridade. De forma geral este balanço da implementação destas medidas é muito positivo o que se refletiu nos resultados alcançados pela maioria dos alunos que delas usufruíram.

No presente ano letivo foi dada continuidade ao *Programa de Mentoria: de alunos para alunos*, implementado no Agrupamento no ano letivo anterior, com o objetivo de promover competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico.

Ao longo de todo o ano letivo participaram no Programa de Mentoria, Mentores e Mentorandos, 96 alunos do 2º e 3º ciclos. Os alunos foram propostos nos Conselhos de Turma do início do ano, nas reuniões intercalares e de avaliação do 1º período (Gráfico 7).

Gráfico 7– Nº de Total de alunos Mentores e Mentorandos 2º e 3º Ciclos

De acordo com os dados recolhidos, dos 96 alunos, 44 são Mentores - 7 no 2º ciclo e 37 no 3º ciclo e 52 são Mentorandos - 3 no 2º ciclo e 49 no 3º ciclo.

Apoio Psicopedagógico

Ao longo do ano letivo, o Apoio Psicopedagógico foi eficaz, no entanto é muito reduzido para as necessidades dos alunos. Alunos que necessitam de apoio direto do professor de Educação Especial todos os dias, só tiveram 45 minutos semanais, assim como apoio direto dos serviços de psicologia, de terapia de fala e de terapia ocupacional.

Nem todos os alunos usufruíram do apoio psicopedagógico necessário de acordo com o seu RTP, por falta de recursos humanos.

Português Língua não Materna

Este ano letivo, o Agrupamento aplicou o Teste Diagnóstico de Português Língua não Materna a dezassete alunos: cinco do primeiro ciclo; oito do segundo e quatro do terceiro. Deste conjunto de alunos, um foi posicionado no nível de proficiência A2; dois no nível B2/C1 e os restantes o nível B1. O principal constrangimento na aplicação do Teste Diagnóstico prende-se com a falta de recursos humanos e a falta de tempo que permita a sua aplicação em tempo útil.

Um **ponto forte** a destacar é o bom acolhimento destes a alunos na comunidade educativa que facilita a sua integração.

O balanço final dos efeitos de aplicação das respostas educativas às necessidades dos alunos em prol de uma educação inclusiva é na avaliação final dos alunos, no 1º CEB, é bastante satisfatório, uma vez que dos 55 alunos apenas 3 alunos não foram transitados/aprovados. Relativamente ao efeito da aplicação no 2º e 3º ciclo é excelente atendendo ao facto de todos os alunos terem progredido de ano.

3.3.2. Aprender Integrando (Oferta complementar)

A Disciplina de Oferta Complementar – **Oficinas de Aprendizagens Multidisciplinares**, inserida no Eixo 1.2.6 Aprender Integrando do Plano 21|23 Escola+ foi oferecida nas turmas do 5º e 6º anos. O tema trabalhado durante o ano letivo 2021/2022 foi: Alimentação e Saúde. Os docentes da disciplina apontam como:

Pontos Fortes

- Desenvolvimento de um ensino com carácter mais prático.
- Desenvolvimento do trabalho colaborativo
- Os alunos desenvolvem as tarefas de forma autónoma, sob a supervisão do professor.
- Realização de atividades que implicam a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na consulta e pesquisa de informação e no auxílio na elaboração de trabalhos.
- Desenvolvimento da capacidade de planificação, organização e de comunicação.
- Desenvolvimento o pensamento reflexivo, crítico e criativo

Pontos Fracos

- Pouco tempo para realização das atividades.
- A existência de apenas uma sala equipada com computadores, o que limita o desenvolvimento de atividades com recursos às TIC.

Sugestões de Melhoria

- Desenvolver projetos em articulação com a Biblioteca Escolar e o PMM
- Participar em projetos/concursos nacionais e locais sobre as temáticas trabalhadas.

3.3.3. Turmas Dinâmicas (Oficina do Saber)

Ao longo deste ano letivo foi implementada esta medida de promoção do sucesso escolar (Eixo 1.2.3 Turmas Dinâmicas do Plano 21|23 Escola+ na disciplina de Português e de Matemática e, beneficiaram desta medida as 10 turmas, 3 do 5º ano, 3º do 6º ano e 4 do 9º ano de escolaridade num total de 186 alunos.

3.3.1. Oficina do Saber – Matemática e Português (5º e 6º anos)

Apresenta-se seguidamente o balanço efetuado pelos docentes de Matemática no final do ano:

Pontos Fortes

- Trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes;
- Os alunos desenvolvem as tarefas de forma autónoma, sob a supervisão do professor;

- Maior apoio individualizado;
- Preparação para a prova de aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano;
- Realização de atividades de carácter mais lúdico;
- Maior feedback.

Pontos Fracos

- Grupos com elevados números de alunos.
- Falta de responsabilidade e de comprometimento dos alunos com a aprendizagem.

Sugestões de Melhoria

- Reduzir o número de alunos por grupos;
- Aumentar o número de salas equipadas com computadores, para atividades com recursos às TIC.

Os docentes de Português consideraram como:

Pontos Fortes

- Promove o trabalho colaborativo dentro da turma e entre turmas;
- Desenvolve a criatividade;
- Possibilita um maior uso das ferramentas digitais;
- Facilita uma maior diversidade de atividades.

Pontos Fracos

- No grupo de alunos que apresentam maior dificuldade de aprendizagem é muito difícil trabalhar, porque são os alunos que apresentam mais falta de concentração e a maior parte deles gosta de se exibir perante os alunos de outras turmas, perturbando assim o desenrolar da aula.

Sugestões de Melhoria

- Reduzir o número de alunos do grupo que apresentam maior dificuldade.

3.3.3.1 .Oficina do Saber – Matemática e Português (9º ano)

Os docentes de Matemática que aplicaram a medida são de opinião que apresenta os seguintes Pontos Fortes, Pontos Fracos e Sugestões de Melhoria:

Pontos Fortes

- Desenvolvimento do trabalho colaborativo;
- Os alunos desenvolvem as tarefas de forma autónoma, sob a supervisão do professor;
- Maior feedback;
- Maior apoio individualizado;
- Grupos de proficiência;
- Preparação para as provas finais.

Pontos Fracos

- Estas aulas são lecionadas aos últimos tempos do dia;

- Grupos com elevado número de alunos;
- Falta de responsabilidade e de comprometimento dos alunos com a aprendizagem.

Sugestões de Melhoria

- Quatro professores para duas turmas;
- Aumentar o número de salas equipadas com computadores, para atividades com recursos às TIC.

Já na disciplina de Português os docentes consideram:

Pontos Fortes

- Promoção do trabalho colaborativo;
- Desenvolvimento da competência de escrita;
- Desenvolvimento de competências digitais;
- Preparação para as provas finais.

Pontos Fracos

- Desinteresse dos alunos;
- Hora da aula;
- Coincidência do dia da aula da disciplina com o de Oficina do Saber.

Sugestões de Melhoria

- Tornar facultativa a sua frequência;
- Se possível, a aula ter lugar num horário menos colado ao final do dia;
- Rever metodologia de trabalho considerando a estrutura da prova final.

3.3.4. Avança Recuperando (Apoios e Coadjuvação)

3.3.4.1. Apoio a Matemática e Português

Ao longo deste ano letivo, 2021/2022, as aulas de apoio a Português e Matemática decorreram apenas no 3º Ciclo no 7º e 8º anos. Assim, dos 210 alunos do 3º ciclo, 65 alunos beneficiaram desses apoios, sendo que 31 dos alunos (14,8%) tiveram apoio a Português e 34 dos alunos (16,2%) tiveram apoio a Matemática. Esta medida insere-se no Eixo 1.2.5 Avança Recuperando do Plano 21|23 Escola+.

Ao longo do ano letivo, no 3º ciclo, os alunos que beneficiaram de aulas de Apoio a Português, 100% no 7º ano foram avaliados com menção de Suficiente. No 8º Ano 13,5% foram avaliados com a menção de Insuficiente, 83,8% dos alunos com menção de Suficiente e 2,7% dos alunos com menção de Bom. Nenhum aluno, nos dois anos de escolaridade ao longo do ano letivo, obteve a menção de Muito Bom.

Ao longo do ano letivo, no 3º ciclo, os alunos que beneficiaram de aulas de Apoio a Matemática, 17,2%, no 7º ano foram avaliados com menção de Insuficiente, 70,7% dos alunos com Suficiente e 12,1% dos alunos com Bom. No 8º ano 24,8% foram avaliados com a menção de Insuficiente, 69,2% dos alunos com menção de Suficiente e 6% dos alunos com menção de Bom e. Nenhum aluno, nos dois anos de escolaridade ao longo do ano letivo, obteve a menção de Muito Bom.

No que diz respeito ao Apoio de Matemática os docentes efetuaram o seguinte balanço:

Pontos Fortes

- Desenvolvimento de um ensino com carácter mais prático;
- Os alunos desenvolvem as tarefas de forma autónoma, sob a supervisão do professor;
- Utilização de ferramentas digitais com maior frequência;
- Maior apoio individualizado;
- Maior feedback.

Pontos Fracos

- Grupo de alunos de turmas diferentes;
- Os alunos valorizam pouco este momento de recuperação de aprendizagens.

Sugestões de Melhoria

- Grupos de alunos da mesma turma e do mesmo professor;
- Aumentar o número de salas equipadas com computadores, para atividades com recursos às TIC.

No Apoio de Português os seguintes:

Pontos Fortes

- Promove a equidade e a inclusão;
- Facilita o processo de aprendizagem, através de propostas de atividades especialmente concebidas para os alunos em causa e utilização de recursos e ferramentas adequados às dificuldades diagnosticadas/evidenciadas;
- Possibilita uma melhor monitorização da evolução das competências dos alunos e o feedback imediato do seu trabalho, por se tratar de um grupo menor do que o grupo-turma.

Pontos Fracos

- O apoio a duas turmas em simultâneo limita a indicação de um maior número de alunos por turma para usufruírem dessa medida, condicionando, ainda, a participação esporádica de alunos por iniciativa própria;
- Horário (sexta-feira à tarde): a produtividade das aulas de apoio fica, em parte, comprometida devido ao cansaço evidenciado pelos alunos neste horário.

Sugestões de Melhoria

- Existência de um tempo semanal de apoio por cada turma;
- Horário do apoio, preferencialmente, não incidir na sexta-feira à tarde.

3.3.4.2. Coadjuvação a Matemática

Ao longo deste ano letivo apenas foi implementada esta medida de promoção do sucesso escolar (Eixo 1.2.5 Avança Recuperando do Plano 21|23 Escola+) na disciplina de Matemática e, beneficiaram desta medida as 12 turmas do 3º ciclo num total de 210 alunos.

Pontos Fortes

- Desenvolvimento do trabalho colaborativo;
- Maior feedback;
- Maior apoio individualizado.

Sugestões de Melhoria

- Aumentar o número de salas equipadas com computadores, para atividades com recursos às TIC.

Em suma, as medidas enunciadas anteriormente permitiram um maior envolvimento dos alunos, pelo desenvolvimento do trabalho colaborativo e reforço do feedback. Há, porém, alguns aspetos a ter em conta no futuro, sobretudo a necessidade de uma maior utilização de equipamentos tecnológicos.

A coadjuvação enquanto mecanismo de regulação das práticas entre docentes foi uma medida avaliada como positiva.

3.3.5. Projetos inovadores

O projeto **II Jornadas Júnior da EducAção** teve como principais objetivos:

- Promover a partilha entre os diferentes elementos da comunidade;
- Promover a transversalidade do conhecimento através da cooperação entre professores de diferentes áreas curriculares;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso a metodologias de aprendizagem ativas
- Desenvolver competências no âmbito da cidadania digital.

Os alunos do 9º ano, organizados em grupo, foram desafiados a sair da sala de aula resolvendo as missões de um #escaperoom criado na app genial.ly. Posteriormente, através de um Qrcode acederam à app Actionbound que lhes permitiu realizar um percurso organizado em quatro etapas: ar, água, terra e fogo. As missões propostas foram estruturadas atendendo às competências do Séc. XXI – pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade. Com base em estratégias de gamificação, os alunos, de forma lúdica, tiveram oportunidade de experienciar um dia diferente de aprendizagens. O projeto foi divulgado na Jornada@PARTICIPAR+ promovida pelo CFFH, em colaboração com os AE/ENA, com as CM de GMR e de Fafe e da JF de Caldelas.

No âmbito do *Plano 21I23 Escola+,* a equipa da Biblioteca Escolar e as professoras das disciplinas de Português, Geografia e Cidadania do Desenvolvimento submeteram à Rede de Bibliotecas Escolares o projeto "***E se escrevêssemos umas linhas?***" assente numa dinâmica de trabalho colaborativo. O trabalho foi desenvolvido, sobretudo, às quintas-feiras em *Oficina do Saber* (de Português). Permitiu aos alunos treinar e melhorar a competência de escrita nas suas diferentes dimensões a partir da leitura de textos literários e textos de caráter informativo que funcionaram como modelo para atividades de redação: sínteses, resumos e esquematização da informação. O debate, a reflexão e a pesquisa de informação constituíram também aspetos importantes e incontornáveis nestas atividades de promoção da escrita, tendo como suporte imprescindível as ferramentas digitais que possibilitaram a sistematização da informação e a partilha do resultado do trabalho realizado. Como os temas em estudo eram de interesse atual – tabagismo, Direitos Humanos, alterações climáticas, entre outros – o trabalho efetuado abriu espaço à intervenção cívica ativa através da escrita "de umas linhas". O projeto

financiado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) foi divulgado como exemplo de boas práticas na Newsletter de junho do CFFH.

3.3.6. Clubes/Oficinas e Projetos 2º e 3º ciclo

No seu Plano Anual de Atividades foram propostos aos alunos 14 Clubes/Oficinas, a saber: Clube de Música / Teatro, Clube de Jornalismo, Clube Europeu, Clube de Robótica, Oficina das Briteirices, Clube de Artes, Clube Ciência Viva, Projeto /Clube Ubuntu, Projeto/Clube Eco-Escolas JI, Projeto/Clube Eco-Escolas - 1º ciclo, Projeto/Clube Eco-Escolas/

Pegadas/Laboratório da Paisagem 2º e 3º ciclos, Pegadas-JI, Pegadas -1ºciclo, Desporto Escolar (Ténis de Mesa e Orientação). Paralelamente, foram oferecidas atividades enquadradas nos seguintes projetos: A Família vem à Escola, Erasmus +, Etwinning e Projeto Mais e Melhor Saúde (PMMS)

Nos seus Planos de Ação foram delineadas atividades tendo em atenção os objetivos estratégicos do Projeto Educativo em vigor, assim como, os Domínios da EECE.

No presente ano letivo inscreveram -se 187 alunos em clubes; 46 inscreveram-se em mais do que um clube, no total houve 233 inscrições / frequências nos clubes provenientes de todas as turmas de 2º e 3º ciclos.

É evidente a riqueza de experiências que os clubes/oficinas e projetos proporcionam aos nossos alunos, no sentido de os preparar "para o imprevisto, o novo, a complexidade e, sobretudo, desenvolver em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permitirá aprender ao longo da vida." A diversidade permite que um maior número de alunos encontre o seu clube, a sua oficina e se identifique com este ou aquele projeto.

De uma forma geral foi apontada pelos responsáveis/dinamizadores dos clubes/Oficinas e projetos do nosso agrupamento a necessidade de mais tempo de trabalho colaborativo para a planificação/articulação/execução de atividades a realizar pelos projetos e clubes.

Em suma, os clubes, as Oficinas e os projetos no nosso agrupamento têm fomentado um "sentimento de pertença", têm contribuído para o "saber ser" e o "saber fazer", fundamentais para a educação do futuro.

3.3.7. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC´s)

As Atividades de Animação e Apoio à Família desenvolveram-se no período da manhã, entre as 7h30m e as 8h30m; período do almoço, entre as 12h e as 13h30m; período da tarde, entre as 15h e as 18h30m. A Educação Física e as Artes Performativas foram as Expressões desenvolvidas, atendendo a todas as regras de higiene e segurança. A Educação Física foi muito apreciada ao longo de todo ano letivo. No que concerne às Artes Performativas refira-se que, em alguns Jardins de Infância, verificou-se que as atividades desenvolvidas não corresponderam ao esperado, traduzindo-se apenas no desenvolvimento de atividades semelhantes a outras já desenvolvidas no âmbito da componente letiva. No levantamento registado, após análise dos inquéritos de satisfação realizados aos EE, constata-se que seria uma mais-valia a promoção de atividades de um outro cariz, como o judo, a patinagem, o ioga, o andebol/basquetebol, entre outras, como peças essenciais na captação do interesse, motivação e entusiasmo das crianças que frequentam as AAAF`s.

A CAF é em tudo semelhante às AAAF e é protocolada entre o Agrupamento de Escolas de Briteiros e a Câmara Municipal de Guimarães.

O horário de funcionamento é das 7:30 -9:00; das 12:30 – 13:30 (em 2022-2023 será 12:30-14:00); e das 17:30-18:30. No primeiro tempo da manhã é efetuada a receção e acolhimento das crianças; no segundo tempo são acompanhados durante o almoço e tempo de brincadeira livre; no último tempo são acompanhados pelas Assistentes Operacionais e, pelo segundo ano consecutivo, também por professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. No sentido de fixar estes professores foram acrescentadas estas horas de modo a tornar os horários mais atrativos. Onde realizam brincadeira livre, atividades físicas e desportivas e performativas de caráter estritamente lúdico. Durante o inverno realiza-se no interior do estabelecimento e nos dias em que é possível tem lugar no exterior, assim como no verão.

As Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC têm decorrido normalmente com a particularidade de neste ano letivo os professores, na sua maioria, estarem afetos apenas a um estabelecimento de ensino, acumulando horários de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF - Pré-Escolar) e de Componente de Apoio à Família (CAF – 1.º Ciclo). Alguns casos de comportamento e atitudes foram referidos aos Professores Titulares de Turma e também, no que diz respeito às AEC nos registos próprios a entregar aos Encarregados de Educação. No final do período letivo teve lugar uma reunião com o coordenador das AEC e todos se manifestaram muito satisfeitos pelo trabalho que foi possível desenvolver ao longo do ano letivo nos vários estabelecimentos de ensino. O facto de estarem afetos, na maioria, a um estabelecimento de ensino parece ter contribuído para um maior sentimento de pertença, de bem-estar e de maior envolvimento. Os docentes corroboraram estas informações e também se manifestaram muito satisfeitos com o trabalho dos professores das AEC e com a sua integração nas atividades escolares. A coadjuvação foi uma mais valia no trabalho a desenvolver com os alunos. A grande maioria, senão todos, colaborou nas Festas de Natal e de Final de Ano Letivo preparando músicas, coreografias, poemas, performances, entre outros. Durante o ano letivo tiveram lugar reuniões de aticulação com o Coordenador das AEC do AEB. Foram realizados momentos de articulação e supervisão em todos os períodos letivos entre os professores titulares de turma e das AEC. No final do ano letivo foi realizado um inquérito de satisfação a alunos e encarregados de educação de forma anónima. O balanço é muito positivo.

3.4. Recursos Educativos

3.4.1 Biblioteca

A ação da equipa da Biblioteca Escolar, no presente ano letivo, centrou-se no Eixo Ensinar /Aprender do Plano 21|23 Escola+, com enfoque no domínio “Leitura e escrita”. A análise da ação da equipa da Biblioteca Escolar permite destacar os seguintes **pontos fortes**:

- apoio da direção e das estruturas da escola;
- reconhecimento da BE como estrutura essencial no apoio ao currículo, ao desenvolvimento das literacias e à promoção de atividades de natureza cultural e artística;
- recetividade da comunidade educativa às atividades propostas pela equipa da BE;
- boa articulação com as estruturas da escola, nomeadamente os departamentos curriculares, na preparação/organização e execução de tarefas/atividades.

Pontos fracos

- falta de recursos humanos que permitam a consolidação dos serviços prestados pela BE no agrupamento;
- o espaço da BE, nos jardins-de-infância e escolas básicas de primeiro ciclo, aloja serviços que não pertencem à biblioteca constrangendo a sua ação;
- fraca articulação com parceiros externos à comunidade escolar (Associação de Pais, Juntas de Freguesia, entre outros);
- fundo documental pouco atual e atrativo.

Ações futuras/melhoria

- reorganizar espaços e melhorar serviços nos jardins-de-infância e escolas básicas de primeiro ciclo;
- estabelecer parcerias com as Associações de Pais e Juntas de Freguesia;
- alargar o horário de funcionamento da BE da escola-sede, pelo menos um dia por semana, disponibilizando os serviços à comunidade;
- reforçar fundo documental, sobretudo da EPE.

3.4.2. SPO/CISIB

As atividades desenvolvidas pelo SPO/CISIB são definidas anualmente em Plano de Ação/Missão Técnica, sujeito a análise e aprovação pelo Diretor e pelo Conselho Pedagógico, enquadrado em referenciais legais e técnico-científicos, assim como nas necessidades do contexto educativo e nas prioridades definidas nos instrumentos de gestão, pressupondo a articulação com estruturas educativas e projetos do agrupamento; e integrado no Plano Anual de Atividades. O trabalho é analisado em relatórios de avaliação elaborados no final de cada período letivo. São ainda documentos comprovativos do trabalho desenvolvido os registos nos relatórios de avaliação sumativa trimestral do agrupamento, atas de conselho pedagógico, departamentos e conselhos de turma/de docentes, e demais documentos formais orientadores da implementação de medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

No presente ano letivo, o SPO e o CISIB contaram com a atuação de uma equipa técnica mais alargada constituída por três recursos técnicos especializados na área da psicologia (um dos quais com horário de 10 horas de substituição) e um recurso técnico superior. A existência de mais recursos permitiu direcionar a ação do SPO/CISIB de forma mais estruturada e efetiva com as necessidades das diferentes escolas e níveis escolares do território educativo do agrupamento. O facto da distribuição de serviço ter sido estruturada de forma a que cada escola tivesse uma intervenção semanal e continuada pelo mesmo técnico contribuiu para um maior conhecimento da realidade de cada estabelecimento de ensino do agrupamento, e, consequentemente, um processo de identificação, sinalização e resposta mais célere e eficaz às necessidades dos alunos, muitas vezes *in loco*, assim como uma melhor articulação com os restantes intervenientes educativos (educadores/professores, assistentes operacionais, pais/encarregados de educação e equipas de coordenação).

Os papéis e funções do SPO/CISIB são muito variados, incluindo tarefas como a avaliação, o acompanhamento, o aconselhamento, a formação, a consultadoria, entre outras. Estas ações são complementares e respondem a níveis distintos de intervenção, nomeadamente por recurso a medidas de

caráter universal, seletivo e adicional, ainda que se priorizem, colaborativamente com os restantes agentes educativos, intervenções de caráter preventivo e promocional.

A equipa do SPO/CISIB opera um balanço positivo de todo o trabalho desenvolvido, só possível considerando a boa distribuição do serviço, a capacidade de trabalho em equipa e o elevado grau de comprometimento com as atividades planeadas no seu Plano de Ação/Missão Técnica para o atual ano letivo, assim como a disponibilidade para colaborar com a Direção e o agrupamento nas várias solicitações desencadeadas.

Para além de ser determinante a continuidade dos recursos técnicos existentes, de forma a viabilizar o trabalho até aqui desenvolvido, sinaliza-se a necessidade de outros recursos técnicos diversificados em áreas como a assistência social, a educação social, a terapia da fala e ocupacional, a educação especial, entre outros, potenciando uma ação pluridisciplinar direcionada às necessidades prementes dos alunos, suas famílias e demais intervenientes da comunidade educativa do agrupamento (assistentes operacionais, educadores, professores). Uma outra limitação sentida no trabalho desenvolvido refere-se à necessidade de uma rede de comunicação mais célere e eficaz com entidades externas, nomeadamente serviços sociais, judiciais e de saúde que paralelamente têm ou podem ter ação em casos específicos de situações de famílias e alunos.

No âmbito da atuação do SPO e CISIB foi dada continuidade à implementação do **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)** ao abrigo das orientações do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. A avaliação realizada pela equipa é positiva. Como pontes fortes destaca-se a maior articulação com as famílias, a comunidade educativa e as entidades externas ao Agrupamento (CPCJ, EMAT, Tribunal de Família e Menores, juntas de freguesia, câmara municipal, ...), a dinamização de atividades de carácter universal e promocional do sucesso educativo e do desenvolvimento integral dos alunos, assim como uma resposta mais eficaz e sistemática às problemáticas socioeducativas identificadas. Verifica-se a necessidade de promover, desde os níveis de ensino iniciais, intervenções estruturadas de caráter preventivo/promocional de competências socioemocionais, assim como intervenções que visem promover o bem-estar da comunidade educativa (professores, pais/EE, assistentes técnicos e operacionais), através de ações/formações/projetos que envolvam colaborativamente o SPO/CISIB e as estruturas internas e externas ao agrupamento na sua implementação.

De uma forma geral o PDPSC conseguiu atingir os objetivos e finalidades delineados, sendo uma mais-valia para a melhoria dos resultados escolares e simultaneamente para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de inclusão e equidade educativa nos alunos.

No âmbito do trabalho realizado o SPO/CISIB colaborou ainda com os coordenadores dos diretores de turma na implementação e monitorização do **Programa de Mentoria: de alunos para alunos**. Tal como registado no relatório final de avaliação, após a análise dos formulários aplicados aos Mentores e Mentorandos e a recolha de dados através das atas de Conselho de Turma de final do terceiro período, o programa continua a ir de encontro aos objetivos e finalidades delineados.

3.4.3. EMAEI-Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A escola, neste novo paradigma de educação, assume um papel fundamental na inclusão de todos os alunos. Assim, o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, assume claramente uma orientação inclusiva e vem reforçar o direito de cada um dos alunos a uma educação consentânea com as suas expectativas, potencialidades e necessidades, num conjunto de respostas planeadas no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em verdadeiras condições de equidade. A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Como balanço do ano letivo esta estrutura sintetiza a sua ação na seguinte Tabela 8:

Tabela 8 – Metas/Atividades/Ações de Melhoria

Metas	O que já se faz	A melhorar
Sensibilizar a comunidade educativa	❖ Ações de curta duração: Multideficiência, autismo, parentalidade consciente, estimular a linguagem e comportamento tóxicos entre crianças; ❖ Semana da inclusão ❖ Desafio mensal ❖ Dia do autismo ❖ Jornadas pedagógicas ❖ Projeto a família vem à escola ❖ Painéis no âmbito da semana da inclusão	❖ Continuar a envolver mais os docentes e não docentes, toda a comunidade na formação;
Aconselhar os docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas à proposta das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	❖ Articulação entre docentes e assistente operacionais ❖ Formação ❖ Articulação entre os docentes de educação especial e docentes do regular ❖ Reuniões da EMAEI ❖ Participação em reuniões de conselho de turma ❖ Reuniões de reavaliação ❖ Consultadoria entre EMAEI/educação especial/técnicos/pais/ outros docentes	❖ Implementação efetiva do DUA em todas as turmas ❖ Necessidade de recursos humanos: professores de educação especial, técnicos do CRI, da ELI e assistentes operacionais ❖ Partilha de materiais ❖ Alargar mais ainda a consultadoria entre todos os intervenientes
Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem	❖ Equipa Multidisciplinar ❖ Educação Especial ❖ Outros técnicos ❖ Nas reuniões de departamento, nos conselhos pedagógicos, de docentes e de conselhos de turma. ❖ Auscultar as perceções e as necessidades das pessoas que trabalham no CAA	❖ Souto St.º Maria -espaço/recursos humanos e materiais ❖ Adequar o espaço físico da sala do 1.º ano de Briteiros à especificidade do aluno – autismo ❖ Recursos humanos e materiais para o JI de Serrado ❖ Alargar mais ainda a ida de turmas e outros crianças ao CAA ❖ Continuar a auscultar as perceções e as necessidades das pessoas que trabalham no CAA ❖ A família participar em várias atividades do CAA
Apreciar a intervenção da equipa multidisciplinar na prossecução das ações específicas previstas no Plano 21/23 Escola mais consolidando a capacidade de resposta à diversidade e à articulação com as demais estruturas da escola	❖ Ações de capacitação dos elementos da EMAEI ❖ O projeto a família vem à escola ❖ Articulação e integração nas estruturas internas do agrupamento nomeadamente nas diferentes equipas e projetos do agrupamento: avaliação interna, projeto educativo, atividades, articulação regulamento interno ❖ A família mais perto, mais e melhor saúde, eco escolas, PPNL, cidadania e desenvolvimento, pegadas	❖ Reforço de horas para EMAEI ❖ Alargar o projeto Ubuntu ao 1.º ciclo ❖ Aprendizagens essenciais de matemática ❖ Criar um grupo de teatro no agrupamento

	❖ Camara municipal: plataforma mais cidadania: Ensinar e aprender português e Hypatiamat. ❖ Erasmus ❖ Ubuntu ❖ Catana	
Aferir os procedimentos de avaliação e monitorização da aplicação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão efetuada pelas equipas multidisciplinares e a sua articulação com o processo de autoavaliação da escola	❖ Avaliação das medidas educativas aplicadas por período através de um documento específico ❖ Avaliações sumativas ❖ Os dados são vertidos no relatório de autoavaliação do agrupamento ❖ Os dados são analisados e debatidos nos conselhos de turma, conselhos de docentes e conselho pedagógico ❖ Reavaliação dos alunos quando se verifica insucesso escolar ❖ Reavaliações nas transições de ciclo: do pré para o 1.º ciclo, do 4.º ano para o 5.º ano, do 6.º ano para o 7.º ano e do 9.º para o 10.º ano com elaboração de atas que são depois anexadas ao processo do aluno e os documentos atualizados.	Falta de recursos de educação especial
Apreciar as condições físicas e todos os recursos de que as escolas dispõem para a aplicação do regime jurídico da educação inclusiva	❖ Continuar com as mesmas assistente operacionais no CAA de Briteiros	❖ Salas de Briteiros (3 alunos) ❖ Sala de Souto St.º Maria (1 aluno) ❖ Uma assistente operacional para Souto St.º Maria ❖ Assistente operacional e recurso materiais para J.I de Serrado ❖ Necessidade urgente de recursos de educação especial ❖ Mais recursos do CRI e da ELI
Necessidades abrangentes: ❖ Capacitar os docentes de todo os níveis de ensino ao nível das práticas pedagógicas inclusivas; ❖ Necessidade de melhorar as práticas pedagógicas para todos os alunos; ❖ Necessidade de mais recursos e falta de horas de crédito para desenvolver as tarefas e funções que decorrem desta nova dinâmica; ❖ Mais espaços e tempos para as partilhas de práticas pedagógicas eficazes; ❖ Monitorização dos CAA; ❖ Monitorização muito centrada nos dados quantitativos		
Aspetos positivos: ❖ Simplificação de documentos e processos; ❖ Perspetiva integrada dos elementos permanentes e variáveis na procura de respostas educativas; ❖ Maior domínio em relação ao Decreto-lei n.º 54; ❖ Maior envolvimento dos pais/EE nas tomadas de decisão; ❖ As reuniões da EMAEI para tomadas de decisões; ❖ Menor necessidade de um diagnóstico para a implementação das medidas educativas; ❖ Aumenta o tempo de participação no grupo turma dos alunos com medidas adicionais e seletivas, maior perceção de pertença ao grupo turma; ❖ Um maior envolvimento de todos na procura de respostas para os alunos; ❖ A partilha e envolvimento dos técnicos: SPO, CRI e ELI, CISIB ❖ O envolvimento das instituições da comunidade.		

4. Liderança e Gestão

4.1. Gestão

4.1.1. Plano de formação

No arranque deste ano letivo decorreram no Agrupamento de Escolas de Briteiros, as Jornadas da EducAção para promover momentos de partilha de experiências e reflexão sobre os desafios da escola do sec.

XXI, em torno das seguintes temáticas: Plano21 23 Escola+, PADDE, Critérios de Avaliação, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e Ambientes Educacionais Inclusivos.

No âmbito da implementação do projeto Erasmus+ Ação Chave 1, Mobilidade individual para fins de aprendizagem, "BRITEIROS: novos desafios da EducAção" foram realizadas as seguintes mobilidades:

- Job shadowing na escola Escola Secundária do "Istituto Polisespecialistico San Paolo" em Sorrento, Itália (3 professores);
- Curso "Structured Educational Visit to Schools & Training Seminars in Iceland", que teve lugar em Reiquiavique, Islândia (1 professor);
- O coordenador do 1º ciclo participou no Projeto ERASMUS+, coordenado pelo Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH), designado "Effective schools: a step ahead". O Curso de Formação teve lugar em Salónica, Grécia.

Para além das formações previstas no Plano foram realizadas outras, consideradas relevantes para a comunidade (Tabela 9).

Tabela 9 – Formações Realizadas não contempladas no Plano de Formação

Ações de curta duração não contempladas no plano realizadas no AEB durante o ano letivo 2021/2022

Designação da ação - Formação interna	Modalidade	Duração (horas)	Data	N.º de formandos	Grupos
1 Jornadas EducAção I	ACD	6	02/09/2021	74	Todos os grupos
	ACD		03/09/2021	74	
2 Programa Mais Contigo Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar	ACD	3	05/01/2022	13	Todos os grupos
3 Multideficiência: do conceito à inclusão educativa	ACD	3	27/04/2022	21	Todos os grupos
4 Estratégias de intervenção na perturbação do espetro do autismo	ACD	3	25/05/2022	22	Todos os grupos

Outras ações realizadas no AEB durante o ano letivo 2021/2022

Designação da ação - Formação interna	Data	Público-alvo
Palestra "Relações tóxicas	30/05/2022	Pessoal docente; pessoal não docente; Pais/Encarregados de Educação
Procedimento em casos de crise de asma e diabetes Equipa MMS	27/10/2021	Pessoal docente; pessoal não docente

O grau de execução do Plano de Formação no ano letivo 2021/2022 é de 42% (Tabela 10) Relativamente à formação planeada para docentes, 67% das ações previstas foram realizadas e os níveis de participação foram satisfatórios. Quanto à formação planeada para pessoal não docente, apenas foram realizadas as ações de curta duração promovidas pelo Agrupamento, pois o Centro de Formação Francisco de Holanda, até ao momento, não promoveu estas ações. As sessões previstas para pais/encarregados de educação foram realizadas, contudo, no próximo ano letivo, serão propostas outras ações de formação promotoras da competência digital dos Encarregados de Educação.

Tabela 10 – Grau de Execução do Plano de Formação.

Atividades desenvolvidas durante o ano letivo 2021/2022	Pessoal docente	Pessoal não docente	Pais/Encarregados de educação/Alunos	Total
N.º de ações previstas no plano de formação (PF)	9	8	2	19
N.º de ações previstas no PF e realizadas	6	0	2	8
N.º de ações não previstas no PF e realizadas	4	3	0	7
% de ações previstas e realizadas - Taxa de execução 2021/2022	67%	0%	100%	42%

4.1.2. Comunicação

No presente ano letivo foi criada a Equipa de Comunicação para a divulgação das atividades do Agrupamento nos meios digitais, procurando informar e cativar o público escolar com uma linguagem atrativa e clara.

Nos questionários efetuados aos alunos quando inquiridos sobre a comunicação entre a escola e a família, pese embora o número mais elevado de respostas não concordo/nem discordo no 2º e 3º ciclos, todos os níveis expressam na maioria que concordam/concordam plenamente (Anexo 3 e 6):

- A escola informa com prontidão os meus pais quando falto às aulas
- Se existir algum problema comigo os meus Pais são rapidamente avisados disso
- Tenho informação suficiente sobre os assuntos da escola que me interessam
- O professor titular de turma/diretor de turma dá informação necessária aos meus Pais sobre a forma como vão os meus estudos.
- As regras de disciplina desta escola são claras e adequadas.

Quanto à comunicação interna, a crescente utilização de aplicações da plataforma *Google* potenciou a rapidez de resposta e organização da informação. Porém, persistem dificuldades na sua utilização, concretamente no preenchimento de documentos partilhados.

4.1.3. Horários

A distribuição do serviço docente tem por finalidade assegurar o serviço letivo decorrente das horas letivas dos grupos e turmas existentes na escola e garantir as condições para a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ou outras atividades que promovam a formação integral dos alunos assegurando, desta forma, as melhores condições de aprendizagem a todos.

Relativamente aos critérios para distribuição de serviço docente, estes devem potenciar: a política educativa consagrada nos documentos sobre autonomia e flexibilidade curricular; implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ou outras atividades que promovam a formação integral dos alunos assegurando, desta forma, as melhores condições de aprendizagem a todos; atividades de orientação vocacional e de redução do abandono escolar; educação inclusiva; estruturas de coordenação; formação docente especialmente proposta pela tutela para permitir a preparação da replicação em sessões de trabalho colaborativo; coordenadores das equipas de trabalho do conselho pedagógico; reformulação de documentos estruturantes e que consagram a autonomia do agrupamento; assessoria ao diretor; plano tecnológico da educação; entre outros.

4.1.4. Ambiente Escolar

A visão preconizada no Projeto Educativo do Agrupamento "Um caminho para a construção do sucesso de todos e de cada um" defende que cada aluno deve ser formado para ser *Cidadão do Mundo*. Neste sentido observam-se práticas organizativas e pedagógicas consolidadas que promovem um ambiente seguro, acolhedor, saudável e ecológico.

O PMMS apresenta anualmente um projeto de intervenção, com múltiplas e diversificadas atividades que que permitem:

- Promover atitudes, valores e competências que suportem comportamentos saudáveis a nível individual e entre pares;
- Contribuir para a prevenção de comportamentos de não violência;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para a inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais;
- Criar dinâmicas favoráveis à promoção da saúde e prevenção da doença em contexto escolar;
- Promover a saúde mental e a prevenção de comportamentos da esfera suicidária em adolescentes, na Escola;
- Colaborar com os diferentes agentes educativos e sociais para difundir projetos de promoção da saúde;
- Contribuir para um ambiente escolar seguro e saudável.

No respeitante à valorização da dimensão artística são impulsionadas diversas intervenções no espaço da escola, pelos Clubes e/ou áreas curriculares. A promoção da sensibilidade artística, assim como, do sentido de pertença à comunidade escolar através do potencial criativo dos membros da comunidade tem contribuído para um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Através da educação ambiental pretende-se promover a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar as crianças e os jovens no exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face aos problemas ambientais atuais. Este trabalho é desenvolvido desde o EPE até ao 9ºano com desenvolvimento do Programa Eco-Escola, Pegadas, projetos do Laboratório da Paisagem e Pegadas numa dinâmica de envolvimento de toda a comunidade na sensibilização das questões ambientais e desenvolvimento sustentável.

Num contexto mais recente com os desafios do ensino@distância a elaboração da NETetiqueta. estabeleceu um conjunto de regras básicas que guiam a boa convivência das pessoas na Internet. Estas boas práticas devem ser adotadas para permitir que se estabeleça uma comunicação saudável entre as pessoas no ciberespaço. Seguir estas regras, faz com que se evitem constrangimentos e falhas na comunicação.

A atribuição de crédito horário a estes Projetos/Clubes viabilizam as boas práticas neste campo.

4.2. Liderança

4.2.1. Desenvolvimento de parcerias

O Agrupamento continua a estabelecer parcerias com escolas de outros países europeus numa perspetiva de partilha das diferenças e semelhanças dos sistemas de ensino. Em outubro recebeu três Diretores da escola Kungsgårds skolan da cidade de Ängelholm, na Suécia.

A Dimensão Europeia da Educação foi também realizada o acolhimento de uma mobilidade de Job shadowing de dois professores da escola Istituto d'Istruzione Superiore "San Paolo ", Sorrento, Itália.

Conscientes do trabalho em rede foram estabelecidas as seguintes parcerias com entidades externas:

- Câmara Municipal de Guimarães;
- CIM (Comunidade Intermunicipal) AVE;
- Ciência Viva (Curtir Ciência – Guimarães e Casa das Ciências – Braga);
- Universidade do Minho;
- Cooperativa Castreja;
- Núcleo da Escola Segura: GNR;
- Equipas de Saúde Escolar dos ACES/ULS;
- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT);
- UCC Sol Invictus;

O trabalho em rede desenvolvido possibilita a implementação de atividades diversificadas, em resposta às necessidades diagnosticadas, permitindo garantir a qualidade e a melhoria do processo ensino-aprendizagem-avaliação.

4.2.2. Mobilização da comunidade educativa

O Agrupamento defende a abertura da escola à comunidade proporcionando momentos de partilha e aprendizagens. Todavia, as condicionantes impostas pela situação pandémica COVID19 limitaram essas ações.

Foram criados mecanismos alternativos de comunicação como as palestras por videoconferência e o incremento da divulgação nas redes sociais. Os pais/encarregados de educação foram convidados a participar em Palestras de diversas temáticas enumeradas no ponto 4.1.1 Plano de Formação.

O Projeto A Família Vem à Escola é um exemplo de boa prática neste domínio de intervenção, como referido anteriormente.

No âmbito da EECE as situações de aprendizagem propostas na disciplina e/ou no desenvolvimento de projetos procuraram ter igualmente um impacte significativo na comunidade educativa, pelo desenvolvimento de uma consciência informada e crítica da realidade atual, potenciando as ações individuais e coletivas em prol do bem comum.

5. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

O balanço do apresentado no Relatório sintetiza-se na seguinte Tabela que aponto os principais Pontos Fortes e Áreas de Melhoria do Agrupamento.

Tabela 11– Pontos fortes e áreas de melhoria.

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
- Processo educativo orientado por valores de respeito pelos outros e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos; - Desenvolvimento de projetos e clubes que contribuem para a melhoria das aprendizagens e formação integral do aluno e da consolidação da identidade do Agrupamento; - Dedicação e resiliência do corpo docente e pessoal não docente ao trabalho que desenvolvem; - Abertura do agrupamento ao progresso e à inovação de forma a proporcionar experiências estimulantes de aprendizagem; - Existência de boa articulação entre os diferentes serviços técnico-pedagógicos, pessoal docente e restante comunidade educativa na criação de um bom ambiente escolar; - Parcerias e protocolos com diversas instituições e entidades e ligação a projetos nacionais e internacionais como: Erasmus+, eTwinning, Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, Programa Eco-Escolas, Desporto Escolar.	- Requalificação das Instalações: necessidade de intervenção em espaços (aquecimento, cobertos, …) desde o EPE à escola sede; - Trabalho colaborativo dos docentes na preparação e desenvolvimento das atividades letivas; - Otimizar os mecanismos de regulação das práticas entre docentes; - Uso de ferramentas digitais nas atividades letivas; - Prática ainda não suficientemente consolidada de articulação horizontal e vertical, em todos os níveis/ciclos; - Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas; - Voz dos alunos: participação mais ativa dos alunos nos processos de tomada de decisão e avaliação do Agrupamento.

6. Considerações Finais

Os constantes desafios que a escola portuguesa tem enfrentado, particularmente as profundas (re)adaptações resultantes do contexto pandémico não podem deixar de ser considerados na análise de melhoria deste Relatório Intermédio da Avaliação Interna. Paralelamente, houve a necessidade de reformular a estrutura procurando dar resposta a outros domínios e indicadores da Avaliação Externa das Escolas.

Globalmente, verificou-se uma evolução positiva nas áreas identificadas no Plano de Melhoria do Agrupamento/Projeto Educativo 2019/2022. Todavia, as debilidades encontradas devem constituir oportunidades de melhoria nos processos, práticas e envolvimento de toda a comunidade educativa.

Este documento assume-se, por fim, como um importante contributo para a reflexão e construção do Projeto Educativo, documento que se espera seja apropriado por todos para que se alcance uma escola inclusiva e de sucesso.

ANEXOS

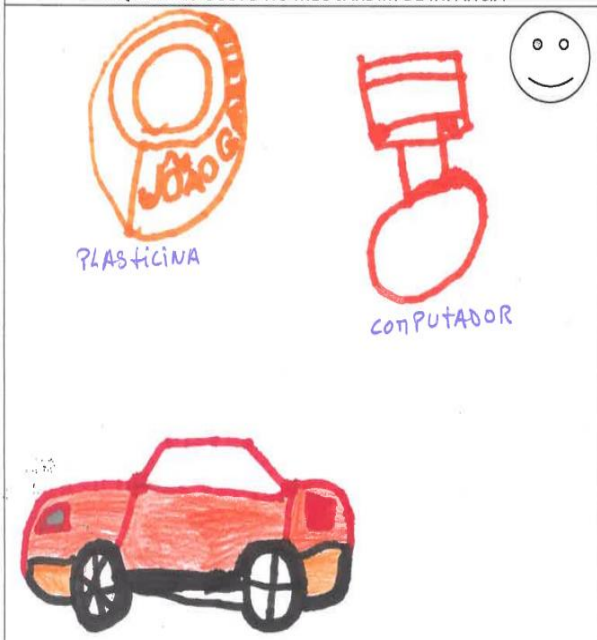
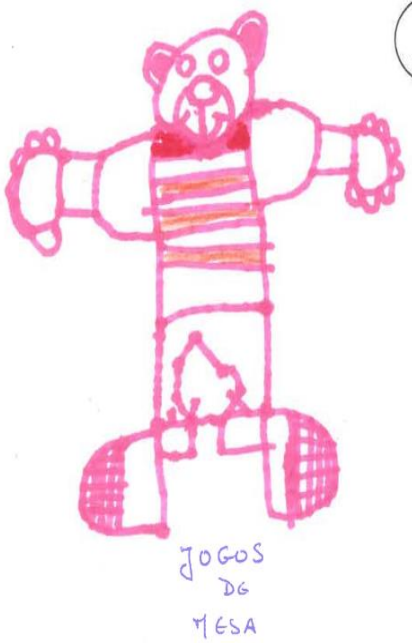
Anexo 1 – Desenhos do EPE (alguns exemplos)

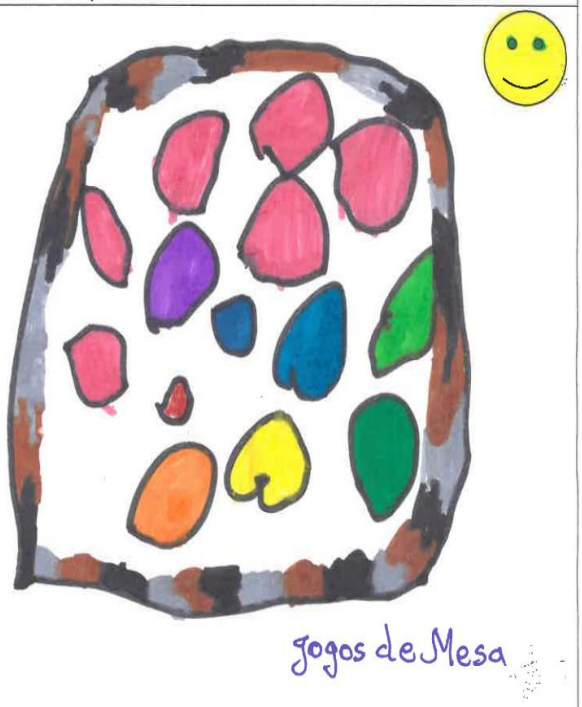
REGISTO

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
PORQUÊ: Gosto de fazer jogos na mesa.	**PORQUÊ:** Não gosto porque está muito calor.

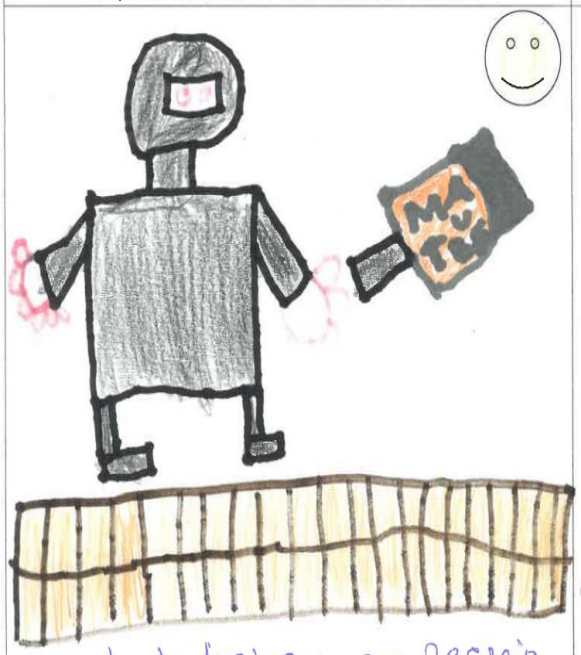
NOME/SIMBOLO

REGISTO

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
	
PORQUÊ: porque gosto de carros e jogar no computador.	**PORQUÊ:** porque não gosto de montar coisas

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
	
PORQUÊ: Gosto de brincar	**PORQUÊ:** Porque não gosto...

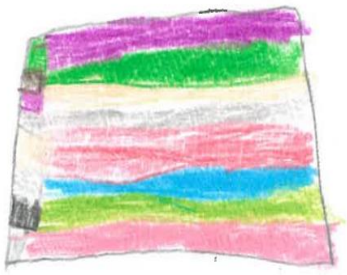
O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
PORQUÊ:	**PORQUÊ:**

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
	
"Gosto de brincar no recreio com os amigos"	"Não gosto que me batam no futebol"
PORQUÊ: "Porque fico feliz"	**PORQUÊ:** "Porque me sinto triste"

REGISTO

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
PORQUÊ: porque posso construir o que quiser...	**PORQUÊ:** não podemos estragar as coisas e o lixo deita-se no caixote do lixo

NOME/SIMBOLO:

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
	
PORQUÊ: da área da Casinha	**PORQUÊ:** dos jogos do monta porque destroem o que faço

NOME/SIMBOLO:

REGISTO

O QUE **MAIS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA	O QUE **MENOS GOSTO** NO MEU JARDIM DE INFÂNCIA
PORQUÊ: GOSTO MAIS DE FAZER TRABALHOS PORQUE GOSTO DE TRABALHAR	**PORQUÊ:** NÃO GOSTO MUITO DE BRINQUEDOS DE BÉBÉS

Anexo 2 – Análise dos Desenhos EPE

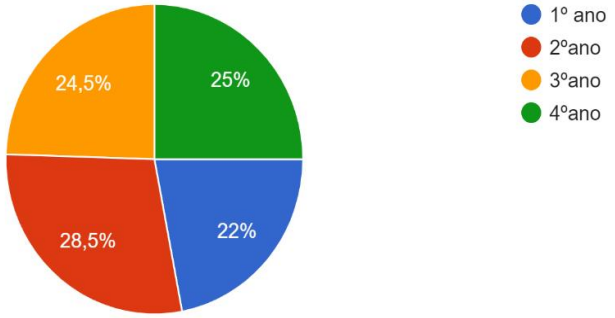
O que eu mais gosto...	BR1	BR2	DON	DON	FAF	IGR1	IGR2	SER	S STM	TOTAL
brincar	8	7		5	2	2			7	31
aprender coisas novas	1									1
explorar a natureza	1									1
jogar à bola	2	4	3			5				14
dinossauros	1									1
escolher as áreas	1									1
parque infantil	1	3	3	1		4	1		1	14
borboletas										0
campo de futebol/ringue		2	2							4
experiências		4								4
jogo do jardim zoológico		1								1
trabalhos		1	1	1						3
casinha		4	1	1	3	3	1	2	1	16
jogos		1	1		3					5
dar uma boa caminhada		1								1
tudo		3							1	4
escorrega		1					2			3
construções		1	1		1			4		7
tartaruga		1								1
biblioteca		1							1	2
computador de brincar		1								1
jogos de mesa		2			2		3			7
desenhar e pintar		3		5				1	1	10
comida			1						1	2
amigos	1		1			1	2			5
computadores					2					2
bicicletas						1				1
sopa sem legumes							1			1
ler/ouvir histórias				2			2			4
regar as plantas								1	1	2
cuidar da natureza								1		1
marcar data no calendário									1	1
jogos na manta									1	1
legos			3							3
										155

O que menos gosto...	BR1	BR2	DON	DON	FAF	IGR1	IGR2	SER	S STM	TOTAL
violência (física e verbal)	12	2	3			2	6	6	2	33
brincar nas construções		2			1					3
experiências		2								2
pintar/desenhar		2	2	4			1			9
lixo		1						1		2
parque infantil		3	4			2				9
chuva no recreio		1								1
jogos de mesa		1		2	7				2	12
correr		1								1
invenções		1								1
ringue			3	1						4
recreio			4							4
jogar à bola			1				1			2
sujar as mãos			1							1
cantar				2						2
brincar aos comboios				1						1
brincar com figuras geométricas				1						1
hora de comer				2		1	2		1	6
trabalho				1			1		2	4
brinquedos de bebé				1						1
comida aos animais				1						1
brincar com carros				1		2				3
brincar (cozinha)				2						2
brincar (quarto)				1						1
casinha					2					2
plasticina					2					2
área do conhecimento do mundo					1					1
área das ciências					1					1
jogar futebol					1					1
estar triste						1				1
bonecas						3				3
histórias						1			1	2
brincar com animais						1				1
andar de bicicleta						1				1
arrumar							1			1
desarrumação								1		1
cortar as plantas								1		1
marcar a data/presença									2	2
estar por baixo do aquecimentp									1	1
venham animais à escola									1	1
										128

Anexo 3 – Resultados dos Questionários ao 1º Ciclo

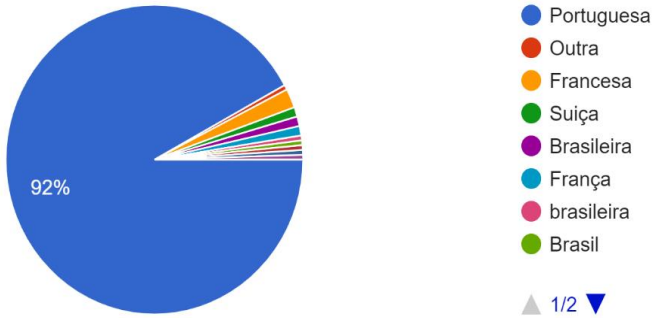
Ano de escolaridade

200 respostas

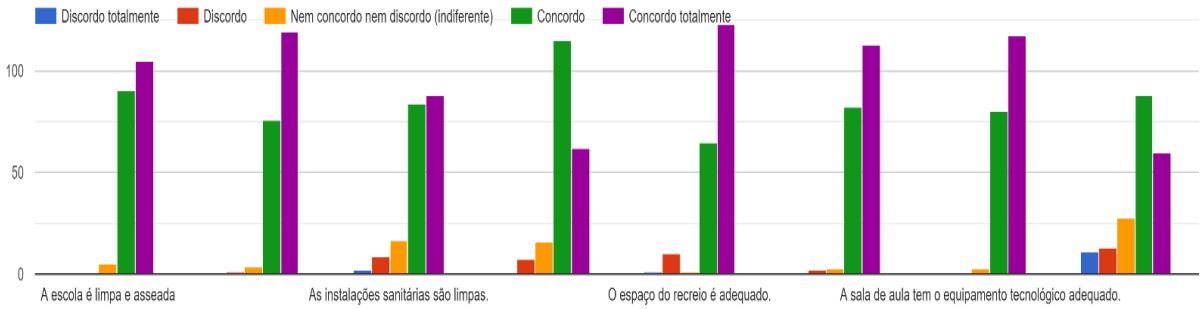


Nacionalidade

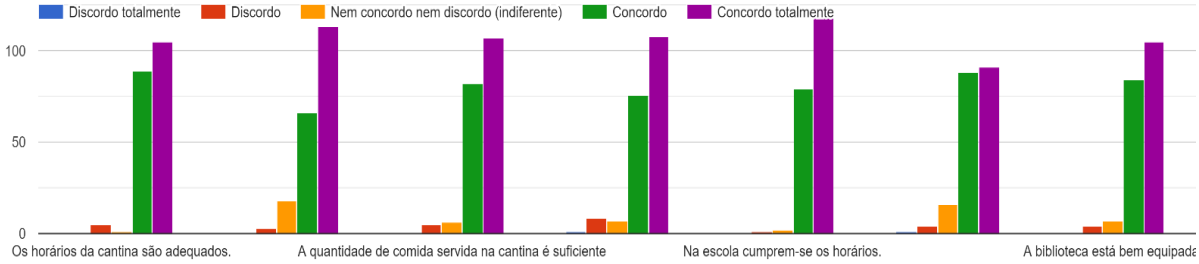
200 respostas



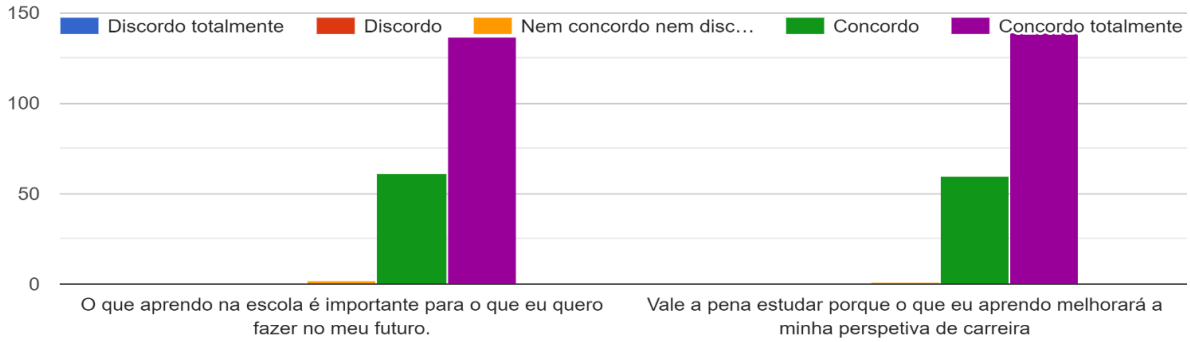
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



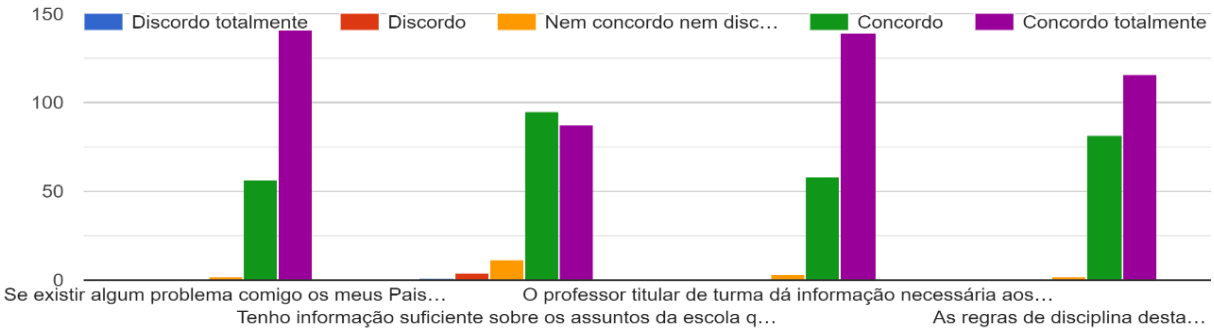
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



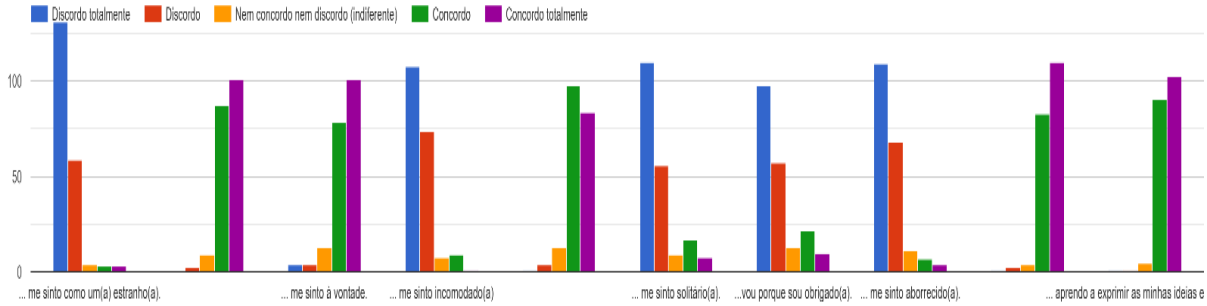
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



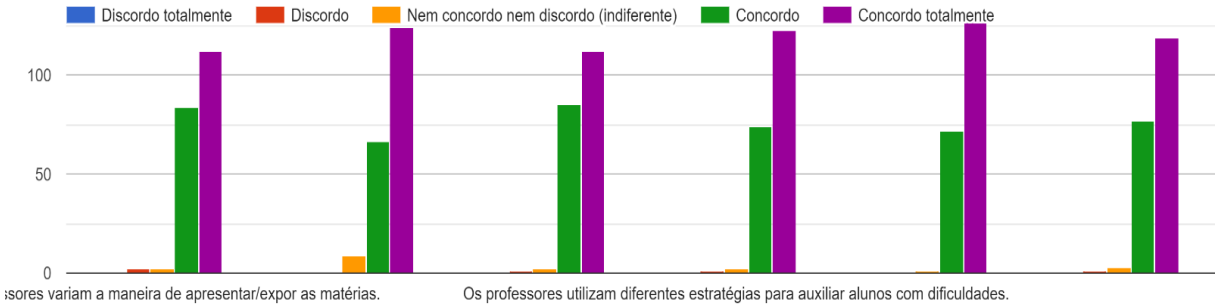
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



A minha escola é o lugar onde:



Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



Anexo 4 – Informações das Assembleias de Turma

PONTOS FORTES

BAR1

- Aprender
- As árvores na escola
- Campo de futebol

BAR 2

- Campo sintético porque ao cair não nos aleijar.
- A sombra das árvores no recreio.
- A comida é maravilhosa.

BAR3

- Campo de futebol
- Parque infantil
- Biblioteca

BAR4

- Instalações desportivas.
- Instalações tecnológicas.
- Biblioteca.

DON12

- As atividades desenvolvidas;
- A boa relação que existe entre os colegas;
- O espaço que têm para brincar: o recreio, o campo de futebol e o parque infantil.

DON34

- As atividades e projetos desenvolvidos
- As professoras e as assistentes operacionais

A comida servida na cantina

FAF14

- Professores e assistentes.
- AECs
- Espaços interiores e exteriores agradáveis, bonitos e asseados.

FAF23

- As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's);
- Espaços interiores e exteriores limpos e agradáveis;
- Bons profissionais (professores, educadores, assistentes operacionais…).

IGR3

- A escola tem bons professores e amigos;
- A escola tem espaços exteriores arranjados:
- A escola tem salas de aula grandes e espaçosas.

IGR14

- Campo de futebol,
- cantina,
- biblioteca,
- professores,
- espaços exteriores para brincar,
- Aulas de Educação física.

STM12

- Amigos
- Biblioteca melhorada
- Mobiliário

STM34

- Organização das salas (salas bem organizadas)
- Ter projetores de vídeo
- O recreio está bem organizado
- Um bom ensino
- Professores e educadores
- O espaço verde e as árvores de fruto
- A escola oferece todos os materiais, teatro, passeios,…

SER13

- Novos conhecimentos e brincadeira com os colegas.
- Boas refeições (cantina e lanches)
- Visitas de Estudo

SER24

- O Novos conhecimentos e brincadeira com os colegas.
- Boas refeições (cantina e lanches)
- Visitas de Estudo
- Bom espaço para brincar e estudar

IGR2

- Organização das salas (salas bem organizadas)
- Colocação de projetores na sala de aula este ano letivo.
- O recreio da escola tem muitos lugares para brincar (parque, coreto,…) e vários espaços verdes.
- As matérias são interessantes e bem dadas.
- Os adultos da escola (professores, educadoras e auxiliares) ajudam muito os alunos.
- A escola oferece livros, livros de fichas e material escolar.
- O novo campo da escola é muito bom.

ASPETOS A MELHORAR

BAR1

- As casas de banho (trocar a ordem dos urinóis com os lavatórios) os meninos ficam expostos quando vão fazer "xixi"
- O piso do campo de basquetebol
- Os copos de vidro (alguns alunos deixam cair ao chão e partem)

BAR2

- Aumentar as grades porque as bolas saem. (do campo de futebol e de basquete)
- Pôr baloiços e escorregas para todos.

Colocar bancos e mesas para lanchar com guarda-sóis e uma piscina para as férias de verão.

BAR3

- Campo de basquetebol
- Casas de banho (trocar a ordem dos urinóis com os lavatórios) os meninos ficam expostos quando vão fazer "xixi"

Falta de espaço exterior coberto quando chove

BAR4

- Melhorar as instalações sanitárias.
- Melhorar a reciclagem.
- Melhorar as instalações onde ficamos de manhã quando chegamos à escola.

DON12

- Poucos espaços cobertos;
- Pouca sombra;

Falta de jogos desenhados/marcados no chão do recreio.

DON34

- Pouca sombra no recreio
- Poucos espaços cobertos (no recreio) para os dias de chuva

Poucos livros na biblioteca da escola

FAF14

- Comportamento dos alunos.
- Espaços pouco adequados à realização das AECs e às brincadeiras em dias de chuva.

Pouco tempo para consolidar as aprendizagens.

FAF23

- Os espaços nem sempre são adequados à realização das AEC's;
- O comportamento dos alunos;

A quantidade de conteúdos programáticos a aprender.

IGR3

- Casas de banho novas:
- Mais livros na biblioteca;
- Outras atividades desportivas na escola (patinagem e ping pong).

IGR14

- Lixo pelo chão,
- Ver filmes na CAF,

Recuperação da estufa.

STM34

- Obras de remodelação e aumento em toda a escola / escola nova
- Ar condicionado (aquecimento no inverno e refrescar no verão)

Equipamento médicos (material de 1ºs socorros)

STM12

- Jardim
- Espaço para brincar
- Piso do exterior muito agressivo nas quedas

SER13

- Ter um parque infantil para 1º ciclo
- Sala de artes para tempo livre
- Aulas de diferentes desportos

SER34

- Ter um parque infantil para 1º ciclo
- Sala de artes para tempo livre

Aulas de Informática, ciências experimentais, judo e Karaté

IGR2

- As salas são muito quentes. Deveriam ter ar condicionado.
- Em alguns locais da escola faltam árvores e sombra para os dias mais quentes.

Colocar bancos de suplentes no campo de jogos.

SOLUÇÕES DE MELHORIA

BAR1

- Não atirar papel para o chão e mudar os lavatórios de lugar.
- O piso do campo de basquetebol ser de relvado sintético (igual ao campo de futebol)
- Os copos passarem a ser de plástico

BAR2

- Pedir às entidades responsáveis para melhorar a nossa escola (ver os aspetos a melhorar).
- Devemos plantar mais árvores para haver mais sombra.
- Pedir para haver aula de yoga ou natação, depois das aulas.

BAR3

- Colocação de um piso diferente no campo de basquetebol
- Aumentar o número de sanitas individuais

Aumentar a cobertura dos espaços exteriores

BAR4

- Cada aluno deverá alertar as Assistentes operacionais ou professores sempre que algum aluno faça algum estrago.
- Colocar mais recipientes de lixo seletivo pelo espaço exterior.

Colocar cadeiras na CAF porque estar sentados no chão é desconfortável.

DON12

- Plantar mais árvores;
- Cobrir algumas partes do recreio;
- Desenhar/marcar jogos no recreio.

DON34

- Plantar mais árvores no recreio
- Colocar mais espaços cobertos no recreio

Pedir ou comprar livros novos

FAF14

- Os alunos devem ter uma postura mais responsável e consciente para com os colegas.
- Realizar algumas atividades extracurriculares fora da escola onde os espaços sejam mais apropriados.
- Diminuir à quantidade de conteúdos dos currículos.

FAF23

- Realização das AEC's noutros espaços fora da escola (ex: piscina, pavilhão desportivo, parque público…);
- Os alunos devem ser mais amigáveis, mais empenhados e mais responsáveis;

- Menos conteúdos programáticos para ser possível uma melhor consolidação das aprendizagens.

IGR3

- Mais intervalo na hora de almoço;
- Poder escolher outras línguas para aprender;
- Ter atividades de verão na piscina.

IGR14

- outras atividades para ocupar os tempos livres (dança),
- mais tempo de intervalo,
- autorização para patinar na escola,
- Club de ciências,
- mais funcionárias,
- mais espaços cobertos para quando chove.
- Poder andar de trotinete ou bicicleta na escola,
  no verão haver atividades com água.

STM34

- Fazer feiras, cantares dos reis, festas com barraquinhas para fazer dinheiro para comprar equipamentos.
- Cobrar uma quantia (de tempos em tempos) aos pais para angariar fundos.
- Os alunos e os pais devem fazer uma reclamação à CM Guimarães, no sentido de melhorar as condições básicas de ensino dos seus alunos.

STM12

- Criar ainda mais espaços com jardim
- Melhorar o espaço de brincadeira colocando escorregas, baloiço, pintar os campos de futebol e basquetebol.
  Pedir relvado sintético para o campo (Câmara Municipal ou Junta de Freguesia)

SER13

- Sala equipada com quadro branco para projetar durante as aulas

SE234

- Sala equipada com quadro branco para projetar durante as aulas e melhorar o fluxo da Internet na escola

IGR2

- Plantar mais árvores perto do parque.
  Pedir à CMG para colocar ar condicionados.

Anexo 5 – Informações das Assembleias de Turma/Ano

Pontos fortes

		5ºA	5ºB	5ºC	6ºA	6ºB	6ºC
Serviços de boa qualidade como Bar, papelaria, biblioteca, secretaria.	2				x		x
Espaços com boas condições, pavilhão.	1		x				
Bons funcionários e professores em número suficiente	1					x	
Existência de cacifos	4			x	x	x	x
Aquecimento nas salas	2	x				x	
Bom campo de futebol e basquetebol	1					x	
Renovação da biblioteca	**4**	x			x	x	x
Renovação de salas especificas de CN e FQ	3	x				x	x
Renovação das redes do campo de futebol	3	x		x			x
Pintura dos bancos exteriores	1	x					
Aquecimento das salas	1					x	
Funcionários simpáticos	1		x				
Elevador para quem necessita	2		x	x			
Organização de palestras importantes e outras atividades integradoras	1		x				
Bancos no átrio e mesas de piquenique	1						x
Existências de clubes diversificados	2					x	x
Equipa de ligação escola/aluno/família	1			x			
Existência de muitos espaços verdes	2	x		x			

Total 10		7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD
Serviços de boa qualidade como Bar, papelaria, biblioteca, secretaria.	6				x	x		x	x		x		x
Espaços com boas condições, pavilhão.	5				x			x			x	x	x
Bons funcionários e professores em número suficiente	3						x				x	x	
Aquecimento nas salas	5	x			x		x				x	x	

Bom campo de futebol e basquetebol	1					x							
Renovação da biblioteca	6	x				x	x	x				x	x
Renovação de salas especificas de CN e FQ	4	x					x	x					x
Renovação das redes do campo de futebol	3	x		x				x					
Pintura dos bancos exteriores	2	x			x								
Aquecimento das salas	2				x		x						
Funcionários simpáticos	1				x								
Existência de cacifos	5	x			x			x			x	x	
Elevador para quem necessita	3			x	x							x	
Sala de EV com bons materiais	1											x	
Organização de palestras importantes e outras actividades integradoras	2								x			x	
Bancos no átrio e mesas de piquenique	3							x				x	x
Existência de psicólogos	1											x	
Bons espaços exteriores	1								x				
Existências de clubes diversificados	1								x				
Equipa de ligação escola/aluno/família	1			x					x				
Existência de muitos espaços verdes	1			x									

Pontos fracos

		5ºA	5ºB	5ºC	6ºA	6ºB	6ºC
Falta de higiene mas casas de banho e balneários	4	x		x	x		x
Sala de aluno pouco apetrechada	4	x	x			x	x
Existência de salas de aulas com persianas deterioradas	2					x	x
Transportes pouco eficientes	3		x	x		x	
Comida da cantina de má qualidade	2				x		x
Má distribuição de funcionários nos corredores/falta de funcionários	2	x		x			
Campo de areia com ervas daninhas	1				x		
Internet fraca, falha muitas vezes	1			x			
Portas das casas de banho sem fechaduras e sem papel	3	x				x	x
Falta de cabine individual nos balneários	2					x	x
Intervalos reduzidos entre as aulas	1		x				
Equipamentos tecnológicos fracos	1						x
Pintura da escola	2				x		x
Mobiliário em mau estado	2				x	x	
Grades de metal escorregadias	1					x	
Elevado preço do bar e cantina	2		x			x	
Sala de TIC ultrapassada	1		x				
Falta de fichas nas salas	1		x				
Faltam redes nos cestos de basket	1	x					
Estufa não rentabilizada	1	x					
Aquecimento fraco	1						x

		7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD
Horários pouco ajustados	1										x		
Falta de higiene mas casas de banho e balneários	7			x		x		x	x		x	x	x
Sala de aluno pouco apetrechada	3				x		x				x		
Existência de salas de aulas com persianas deterioradas	4						x	x	x		x		
Transportes pouco eficientes	1										x		
Comida da cantina de má qualidade	3					x		x			x		
Má distribuição de funcionários nos corredores/falta de funcionários	3	x		x							x		
Chove no átrio da escola, e faz com que os alunos escorreguem	1				x								
Campo de areia com ervas daninhas	3				x	x							x
Internet fraca, falha muitas vezes	2			x	x								
Portas das casas de banho sem fechaduras e sem papel	7	x			x		x	x	x			x	x
Falta de cabine individual nos balneários	4				x		x	x					x
Intervalos reduzidos entre as aulas	1				x								
Não existir clube de dança	1				x								
Equipamentos tecnológicos fracos	2							x	x				
Espaços sanitários desadequados à poupança de água	1								x				
Pintura da escola	2					x		x					
Mobiliário em mau estado	2					x	x						
Grades de metal escorregadias	1						x						
Elevado preço do bar e cantina	2						x					x	
Inexistência de extintores	1						x						
Sala de TIC ultrapassada	1											x	
Falta de fichas nas salas	1											x	
Bar da escola pequeno	1				x								
Faltam redes nos cestos de basket	2	x											x
Estufa não rentabilizada	1	x											
Falta de secadores nos balneários	1			x									
Aquecimento fraco	1							x					

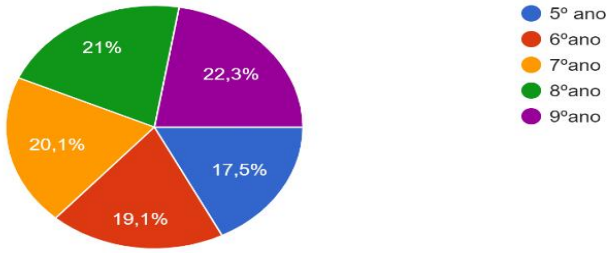
Sugestões

	5ºA	5ºB	5ºC	6ºA	6ºB	6ºC
Preparar duas ementas na cantina/melhorar a comida	x					
Colocar papel higiénico e sabão nas casas de banho/melhorar a limpeza	x					
Colocar puxadores nas portas das casas de banho	x		x		x	
Instalação de bancos/sofas e mesas na sala do aluno		x	x		x	
Um intervalo de manhã e outro de tarde com 20 minutos			x			x
Renovar casas de banho			x			
Retirar as grades de metal nas entradas					x	
Renovar a porta do balneário masculino					x	
Colocar em funcionamento a televisão da sala do aluno	x	x		x		x
Mais visitas de estudo						
Colocar cabines de duche						x

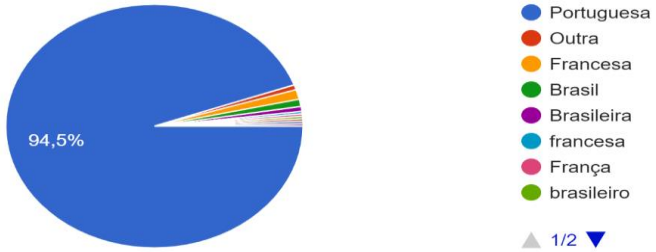
	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD
Preparar duas ementas na cantina/melhorar a comida	x			x			x	x		x		
Aumentar o número de assistentes operacionais	x											
Colocar papel higiénico e sabão nas casas de banho/melhorar a limpeza	x									x	x	x
Colocar puxadores nas portas das casas de banho	x		x			x						
Instalação de bancos/sofas e mesas na sala do aluno				x				x		x	x	
Um intervalo de manhã e outro de tarde com 20 minutos				x								
Baixar preços do bar										x		
Melhor distribuição dos assistentes operacionais										x		
Opção por mais línguas no currículo											x	
Renovar sala de TIC											x	
Renovar casas de banho			x					x			x	x
Colocar mais fichas nas salas											x	
Retirar as grades de metal nas entradas						x						
Renovar a porta do balneário masculino						x		x				
Colocar em funcionamento a televisão da sala do aluno					x		x	x				
Mais visitas de estudo												
Colocar secadores de cabelo nos balneários			x									
Colocar cabines de duche							x					x
Alterar os projetores que faltam;												x

Anexo 6 – Resultados dos Questionários ao 2º e 3 Ciclo

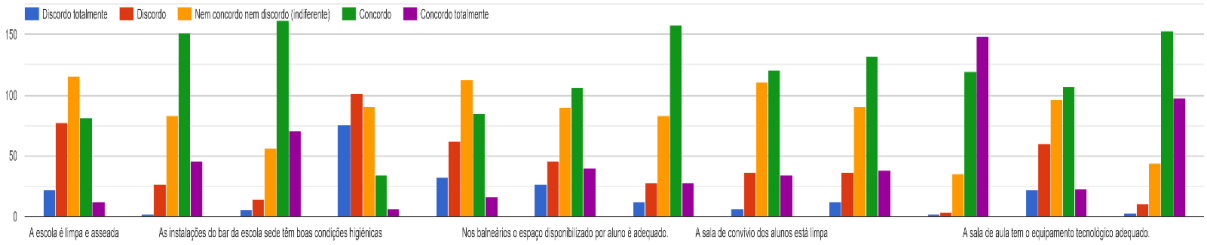
Ano de escolaridade
309 respostas



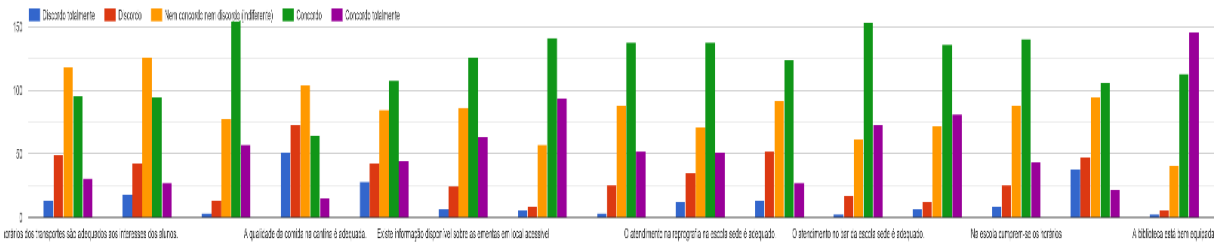
Nacionalidade
309 respostas



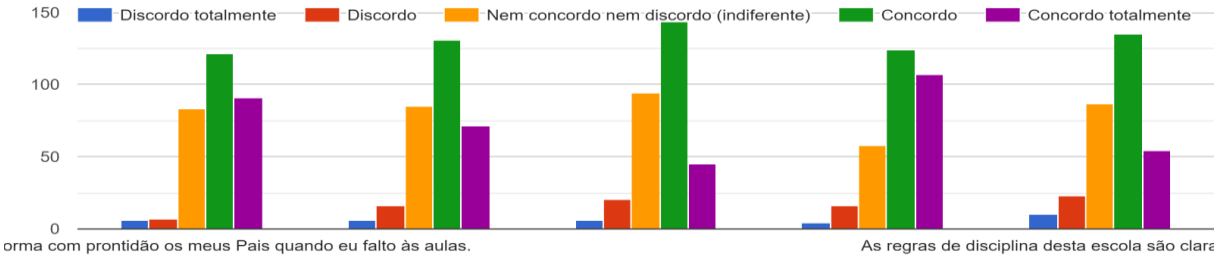
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



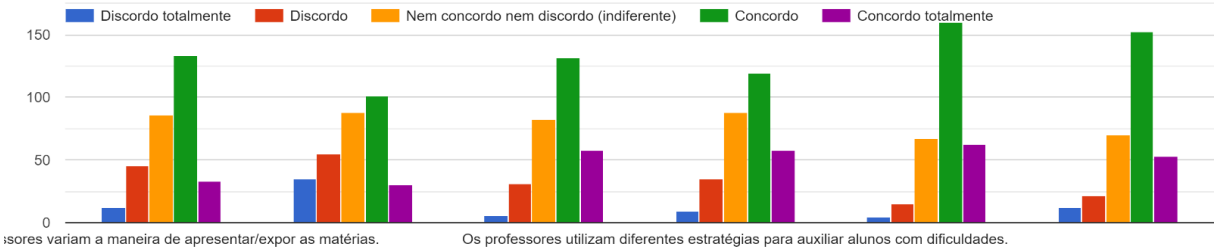
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



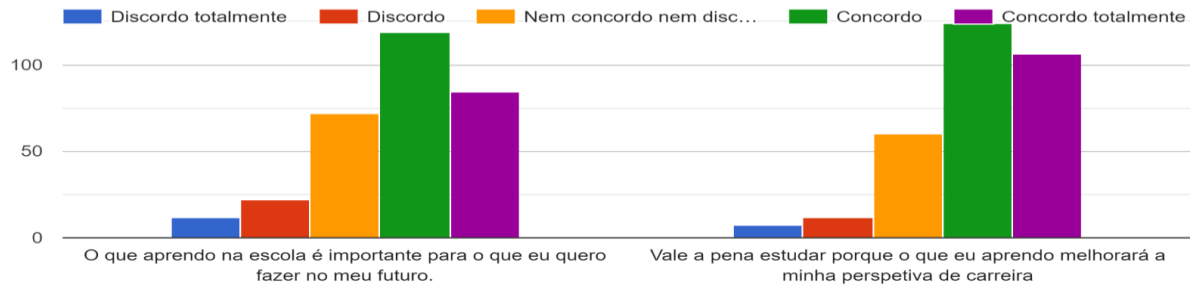
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



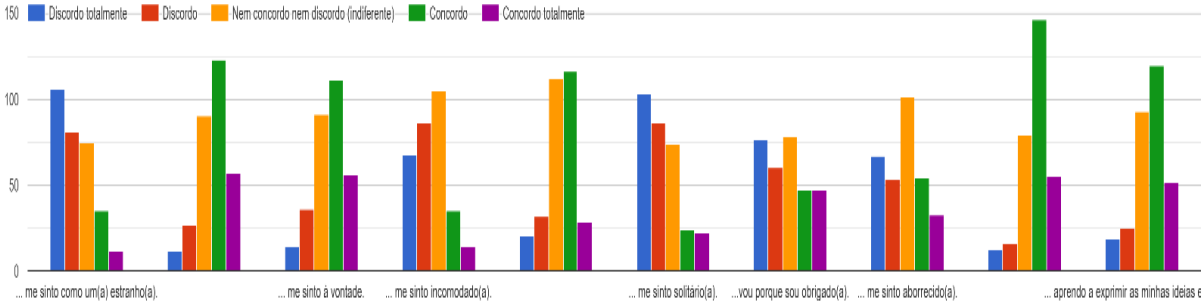
Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



Classifique cada uma das questões de acordo com a escala apresentada em cada coluna:



A minha escola é o lugar onde:



Anexo 7 – Identificação de Necessidades (7º e 8º anos): Dinâmica World Café – Clube Ubuntu

Espaço físico da escola

7ºA

- Casas de banho masculinas sem o equipamento necessário e conforto do utilizador
- Projetores em algumas salas de aula
- Má limpeza da casa de banho e falta de caixotes de lixo nas mesmas
- Nos intervalos para ir para a sala é necessário descer e fazer o percurso por outro local, ou seja, má deslocação nos corredores
- Falta de atenção dos assistentes operacionais em relação aos horários
- Colocar os cestos de basquete noutro lugar
- Transformar o campo de areia em outro campo, como por exemplo de basquete
- Colocar uma cobertura entre a sala de EV e o bar de modo que os alunos estejam mais afastados
- Poderiam existir mais atividades de interesse dos alunos, mas o problema é que os alunos não tratam os materiais com o devido cuidado.

7ºB

- Melhorar a limpeza das casas de banho
- Continuar a preparar as persianas
- Reparar o teto e construção de outro coberto entre as salas
- Mais espaços de lazer
- Tornar os campos de futebol mais seguros
- Cadeiras mais confortáveis
- Melhor distribuição dos funcionários
- Substituir as portas dos balneários
- Melhoria de organização do refeitório

7ºC

- Casas de banho/higiene
- Melhorar a sala do aluno – sofás, mesas….
- Portas sem fechadura na casa de banho
- Falta de bancos no exterior
- Falta de mesas no bloco de FQ
- Má distribuição das funcionárias
- Melhoria do equipamento das salas e do campo (jogos?)
- Pouca flexibilidade dos horários da papelaria
- Horários são muito prolongados
- Colocar mais caixotes de lixo
- Os alunos não respeitam o equipamento escolar

7ºD

- Melhorar os balneários
- Poluição nos locais
- Mau aproveitamento dos locais desportivos
- Mais variedade de alimentos de alimentos no bar da escola
- Aumentar a quantidade de comida que é servida no refeitório
- Mais caixotes de lixo
- Haver espaços exteriores com bebedouros
- Aproveitar mais o espaço exterior
- Melhorar a qualidade da comida da cantina
- Aumentar a limpeza das casas de banho
- Necessidade de aquecimento nas salas de Inverno

8ºA

- Casas de banho
- Limpeza interna (casas de banho) e externa
- Espaços nos balneários
- Funcionários mal distribuídos
- Falta de cobertos
- Falta de visitas de estudo

- Melhorar o conforto dos espaços
- Falta de maçanetas nas portas
- A comida nem sempre é de boa qualidade
- Porta dos balneários
- Falta de materiais e os poucos que existem estão estragados
- Má organização das visitas de estudo
- Existência de espaços mais limpos
- Janelas partidas
- Secadores de cabelo para os balneários
- Piscina para natação
- Poucas atividades
- Mudar a cor da escola
- Aquecimento nos balneários/aulas
- Mais variedade de alimentos
- Os alimentos do bar com mais qualidade

8ºB

- Limpezas das casas de banho
- Espaço maior nos balneários
- Renovação do teto do átrio e do pavilhão
- Substituir os caixotes de lixo de ferro
- Melhor distribuição das auxiliares
- Melhoria nas salas (projetores, janelas, cadeiras, torneiras)
- Rede de internet
- Pintura interior e exterior

8ºC

- Limpeza das casas de banho
- Falta de uma porta no balneário dos rapazes
- Sala do aluno
- Falta de redes no campo de areia
- Projetores das salas
- Equipamentos de educação física
- Comida da cantina
- Melhorar os chuveiros dos balneários
- Renovar a pintura da escola
- Ter mais espaços cobertos
- Ter mais atividades no recreio
- Ter mais atenção à limpeza dos espaços
- Os alunos devem ter mais responsabilidade com o material escolar
- Mudar o plano de alimentação
- Aumentar a quantidade de comida dos refeitórios
- Dar um espaço para as atividades exterior (campo de basquetebol, volei, futebol…

8ºD

- Necessidade de remodelação completa das casas de banho
- Falta de espaço nos balneários e más condições para tomar banho
- Falta de cobertura no espaço para as salas de laboratório
- Persianas
- Teto do pavilhão e átrio
- Chão do exterior não é muito acessível para cadeira de rodas
- Má comunicação sobre as atividades e eventos

Anexo 8 – Respostas dos Questionários ao grupo focal – encarregados de educação

Instalações

Refira aspeto(s) **positivo**(s) das instalações.6 respostas

Jardim/recreio apelativo para as crianças brincarem, espaço areia, relva contacto com a natureza. Salas de aulas com espaço e biblioteca renovada. Bons acessos para estacionar e deixar as crianças.

Bar, a biblioteca e a sala do aluno

biblioteca, equipamento de educação física

A biblioteca foi reformada e tem muito espaço exterior para os alunos circularem.

Ter aquecimento e ter rádio

Espaços de jardim/árvores para brincarem, biblioteca recentemente renovada e com mais oferta de livros

Refira aspeto(s) **negativo**(s) das instalações.6 respostas

Grade do jardim poderia sair pois é perigoso, portão do jardim poderia ser mais alto pois é fácil aliciar uma criança e tirar por cima caso não estejam a ver.

Casas de banho

projetores, aquecimento, espaços de lazer, e refeições da cantina

Falta de sabão nas casas de banho.

Não tenho conhecimento

Crianças têm que sair do recinto para almocar na junta freguesia, escola sem aquecimento, crianças passam frio no inverno, wc insuficientes.

Serviços

Refira aspeto(s) **positivos**(s) dos serviços.6 respostas

Apesar dos serviços administrativos serem no agrupamento de briteiros, existe sempre grande disponibilidade das auxiliares para ajudarem com a burocracia.

Atendimento da secretaria algumas simpáticas e prontas a ajudar

Os serviços administrativos têm bom atendimento.

Bom

Biblioteca escolar renovada recentemente com o apoio da associação de pais.

Refira aspeto(s) **negativo**(s) dos serviços.6 respostas

Biblioteca Raul Brandão itinerante podia passar mais vezes e meninos dos 3 anos ter acesso a livros mais adequados a sua idade.

O apoio da direção um bocado desorganizadas, não estando nos locais necessários para prestar serviço aos alunos

Os transportes deviam de ter mais horários.

Demasiadas pessoas no mesmo autocarro

Serviços administrativos apenas na sede do agrupamento, sucessivo recurso a papel nos processos deveriam apostar no digital.

Comunicação

Refira aspeto(s) **positivos**(s) da comunicação.6 respostas

Grupo messenger facilita a comunicação mais rapidamente com os pais.

Comunicação dos professores

são bastantes elementos ou seja temos sempre alguém para nos dar alguma indicação

Caso algo aconteça somos logo informados pelos serviços de comunicação da escola.

Boa comunicação

Grupo messenger para troca de informação mais rápida.

Refira aspeto(s) **negativo**(s) da comunicação.6 respostas

Comunicação educador/pais praticamente inexistente por não dominar as novas tecnologias. Tarefa muitas vezes assegurada pelas auxiliares.

A direção não ter respeito pelos alunos

as vezes esquecem se de avisar alguns sucedidos e depois em cima da hora é que dao conta do erro

Nada a dizer.

Não tenho

Canais oficiais parcos, praticamente não existe utilização de email oficial agrupamento. Rara comunicação da evolução aluno, nomeadamente envio notas/testes para casa, apenas na escola no fim do ano.

Metodologias de Ensino

Refira aspeto(s) **positivo**(s) das metodologias de ensino.6 respostas

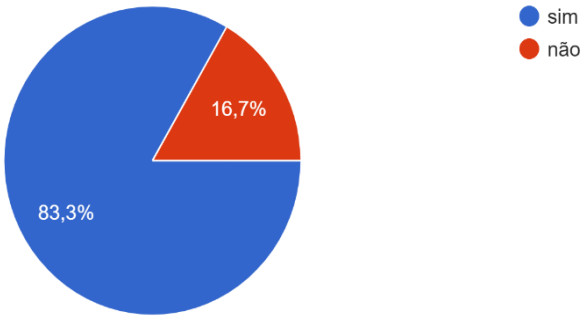
Ensino muito diversificado, privilegiam com frequência atividades fora da sala, brincar livre, experiências cientificas.
Atividades experimentais
os nossos professores são bastante atenciosos e preocupam com a aprendizagem dos alunos
Os professores empenham se para ajudar os alunos especialmente os que têm mais difícil.
Boa
Eco escolas positivo para os alunos, contacto com a natureza fora sala de aula. Apoio ao estudo, desdobramento da turma ajuda no aproveiramento quando turmas mistas.

Refira aspeto(s) **negativo**(s) das metodologias de ensino.6 respostas

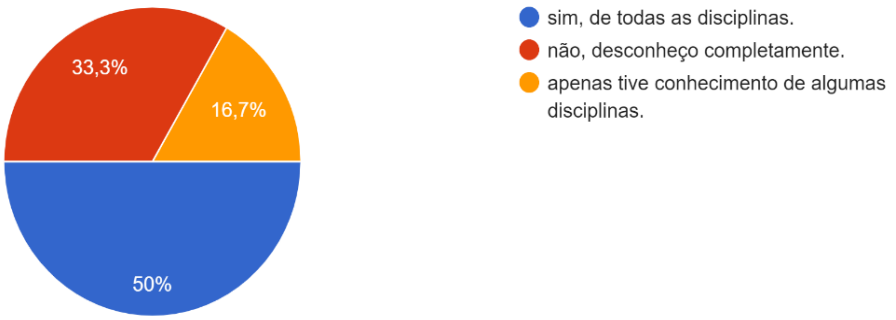
Poucas visitas de estudo, atividades tempos livres pouco diversificadas para quem necessita de recorrer a escola depois do horário escolar.
Poucas visitas de estudo
as vezes são demasido exigentes ao quererem tirar de dentro dos alunos o melhor de si
Falta do desenvolvimento de atividades experimentais.
Não ter mais visitas de estudo
Muito tempo de sala de aula, poucas experiencias stem ou aprendizagem experimental e praticamente não fizeram visitas de estudo.

No presente ano letivo foram aplicadas algumas alterações nos critérios de avaliação dos alunos, privilegiando a avaliação formativa

Conhece os critérios de avaliação gerais/transversais do Agrupamento?
6 respostas



Conhece os domínios de avaliação e respetivo peso (%) dos critérios das diferentes disciplinas ?
6 respostas



Na sua opinião, a maioria dos professores diversifica as formas de avaliação (testes, trabalhos de pesquisa, apresentações...).6 respostas

Não aplicável para JI na minha opinião.
Sim

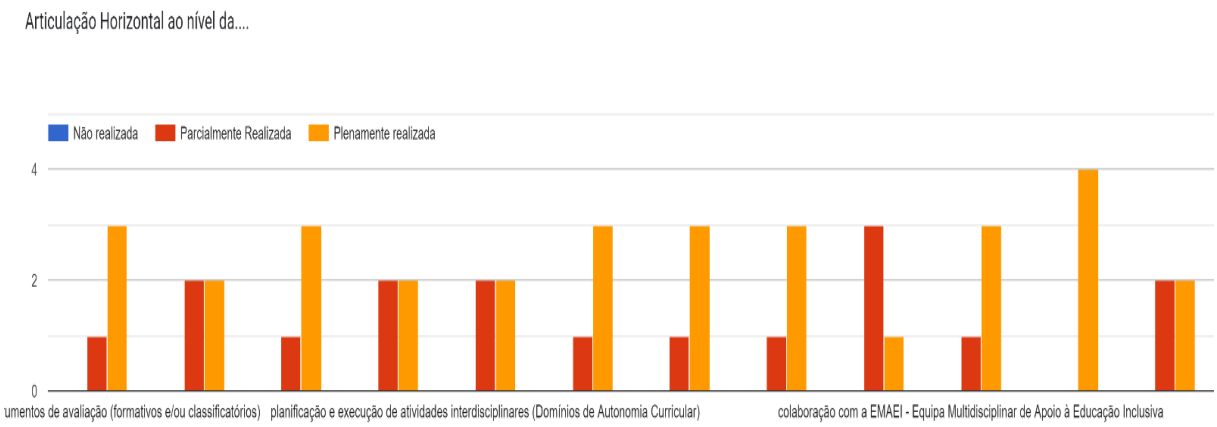
sim, pelo que vi, alguns professores respeitaram os critérios de modo a diversificar a avaliação
Sim.
Sim
Não, avaliação padronizada em testes. Na minha opinião não existe avaliação continua com recurso a trabalhos que incentivem o espírito critico e de pesquisa dos alunos sobre temáticas que gostem.

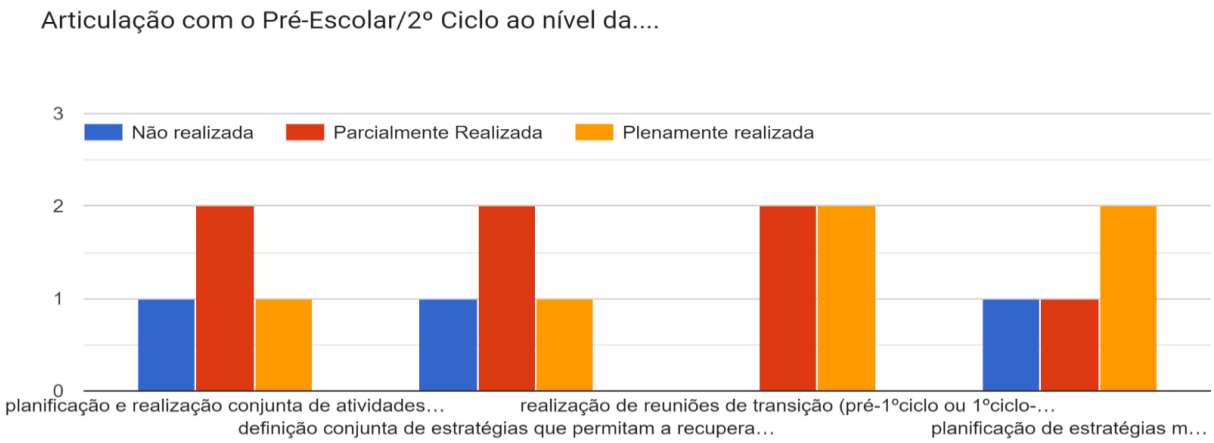
Na sua opinião, a maioria dos professores fornece informações (oralmente ou por escrito) sobre o que é necessário fazer para melhorar as aprendizagens.6 respostas
Parca a comunicação, no 2T não foi entregue avaliação por decisão da escola... Muito agarrado ao fim do periodo/processo administrativo.
Sim
depende de professor para professor mas de forma geral toda a informação foi chegada aos alunos de forma a se poderem organizar antepadamente
Sim.
Sim
Não continuamente, apenas no fim do trimestre no momento formal de avaliação do aluno. Necessário perguntar para ter feedback contínuo de pontos a melhorar.

Sugestões de melhoria
Aponte sugestões de melhoria (no mínimo 1 e no máximo 3)6 respostas
Menos burocracia/papel, acho que existe espaço a digitalização de processos e poupar tempo a todos. Assegurar atividades diversas nas AAAF, pois existem muitas crianças a necessitar destes complementos e acaba por ser sempre o mesmo EF e artes. Retomar a lavagem dos dentes/incentivo a na escola.
melhorar espaços de lazer, workshops para os alunos de modo a terem mais vontade de ir para a escola
Trocar as mesas e as cadeiras das salas de aula.
Não tenho sugestões
Segurança na escola/recreio, formação das funcionárias técnicas e professores na comunicação não violenta com as crianças e gestão de conflitos, regulação das emoções nas crianças face ao impacto do covid19, participação do agrupamento no selo anti bullying do ministério da educação.

Anexo 9 – Resultados dos Questionários sobre a Monitorização da Articulação Curricular

EPE/1º Ciclo 4 respostas

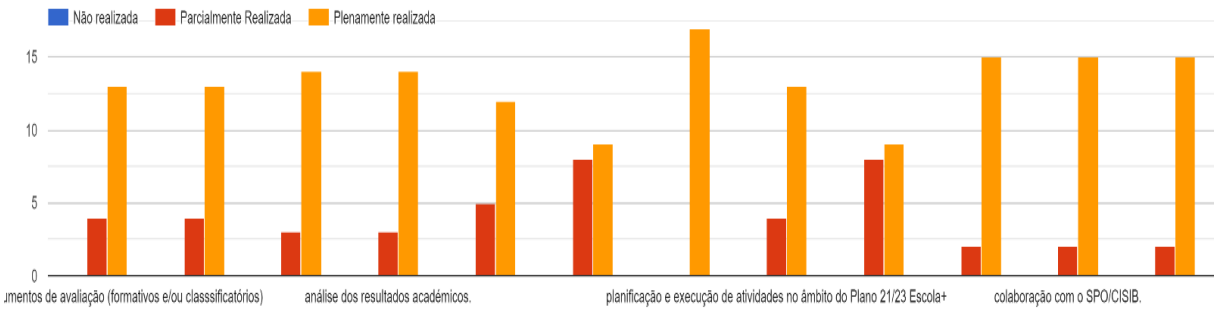




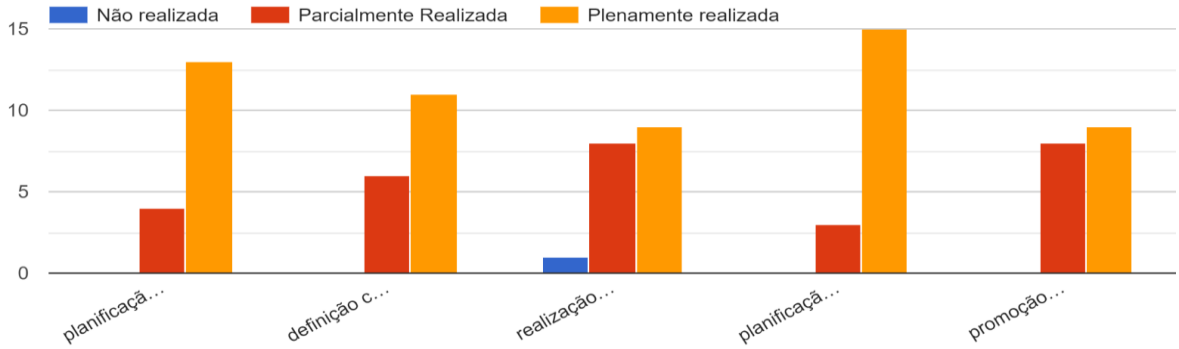
Dificuldades e Sugestões
Refira as principais dificuldades na concretização da articulação curricular.4 respostas
Falta de tempo.
Articulação de horários e mais iniciativa para o fazer.
Não se aplica ao Pré Escolar
As horas da componente de estabelecimento não serem todas no mesmo dia/hora que permita a realização de reuniões/ articulações entre todos os docentes do estabelecimento.
Aponte sugestões de ações de articulação curricular a realizar no próximo ano letivo.4 respostas
Para haver articulação atempada e como deve ser, as reuniões deviam ser realizadas semanalmente. Devia haver um espaço para que as pessoas se encontrassem e reunissem frequentemente.
Reunião de articulação curricular no início do ano letivo, pré-escolar/1.ciclo e 1.ciclo/5.ano.
Não se aplica ao Pré Escolar
Já é realizada no âmbito das estruturas do 1.º Ciclo, no Departamento e no Conselho de Coordenação Pedagógica.

Grupos Disciplinares 17 respostas

Articulação Horizontal ao nível da....



Articulação com os outros ciclos ao nível da....



Dificuldades e Sugestões

Refira as principais dificuldades na concretização da articulação curricular.17 respostas

Nada a referir

Uma vez que sou única na minha área disciplinar, não tenho com quem partilhar materiais, estratégias nem metodologias, apenas faço articulação no âmbito das turmas relativamente às atividades extracurriculares.

Não haver um horário comum entre os docentes para serem planeados e organizados os projetos de articulação curricular.

Dificuldade de trabalho de equipa e de falta de tempo.

O desconhecimento dos programas das diferentes disciplinas e dos outros ciclos; certa dificuldade de comunicação entre departamentos; a existência de horários pouco flexíveis, ou seja, não haver horas comuns de trabalho na escola, sem turmas, para poder realizar reuniões de articulação; a falta de tempo; falta de hábitos de partilha e articulação; pouco conhecimento dos documentos estruturantes (PE, PASEO, RI, EECE….).

Recursos tecnológicos; falta de tempo para planificar com eficácia os trabalhos.

Extensão de programas e desfasamento temporal de conteúdos possíveis de articular nas diferentes áreas curriculares.

Sem dificuldades

A obrigatoriedade de um tempo semanal presencial nos horários dos docentes para articulação horizontal, revelou ser um pouco excessivo, dado que muitos assuntos do grupo disciplinar são tratados nos intervalos e por meios digitais. Poderá faltar tempo algum tempo para a articulação curricular vertical.

Nada a referir.

Nada a registar.

Incompatibilidade de horário entre as duas professoras que lecionavam francês; O facto de apenas uma docente lecionar dois níveis (8º/9ºano) sozinha não sendo possível trabalhar em equipa nestes dois níveis ao contrário do que aconteceu no 7º ano onde se criaram e partilharam materiais sempre em conjunto; Uma docente ter onze turmas dificultando assim a possibilidade de encontrar tempo para articulação curricular.
Incompatibilidade de horário com as professoras do grupo disciplinar 120.
nenhuma
Reduzida carga horária atribuída às disciplinas de HGP e História, que dificulta a lecionação dos conteúdos curriculares e fazer articulação, quer horizontal, quer vertical; necessidade de criação de um espaço físico, que não a sala de profs., para trabalho colaborativo entre profs para promoção da articulação curricular; falta de motivação para desenvolver o trabalho de articulação.
Escassez de tempo para concretizar a articulação.

Aponte sugestões de ações de articulação curricular a realizar no próximo ano letivo.17 respostas

Nas visitas de estudo deveria existir mais articulação nomeadamente na área das expressões: artes plásticas, pintura, música..... Utilizar a Biblioteca da Escola como espaço cultural em que a literatura, o teatro, a música, a pintura, articulassem entre si.
Haver um tempo comum no horário dos vários docentes para serem planeados e organizados os projetos de articulação curricular a implementar em cada turma.
.
Leitura atenta dos documentos estruturantes; desenvolver hábitos de partilha;
Atividades iniciais (diagnose) comuns ao CT.
Realização de atividades experimentais abertas à comunidade escolar no âmbito das Ciências (por exemplo, Dia Aberto das Ciências).